



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS- INES  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR - DESU**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO 2019**

*Relatório da Gestão 2019 do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos, elaborado pelo Diretor Prof. Dr. Rodrigo Rosso Marques, Matrícula 1374610 de acordo com as informações prestadas pelas coordenações envolvidas.*

**Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2020**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. OBJETO DE REFERÊNCIA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ....	04
3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	05
3.1. Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade presencial .....	06
3.1.1. Coordenação do Curso de Graduação presencial .....	08
3.1.2. Coordenação Pedagógica do Curso de Graduação presencial.....	17
4. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO .....	21
5. COORDENAÇÃO DE PESQUISA .....	23
6. COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO .....	26
7. COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ONLINE .....	37
7.1 Unidade responsável para a gestão EaD.....	38
7.2 Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia modalidade EaD ..	40
7.3 Dados do ao corpo discente do Curso de Pedagogia EaD.....	43
7.4 Dados dos mediadores do Curso de Pedagogia EaD.....	44
7.5 Dados dos coordenadores de polo do Curso de Pedagogia EaD.....	51
8. COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....	51
9. DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS .....	61
9.1 Análises técnicas.....	63
9.2 Metas da DIRA.....	67
10. DIVISÃO DE ASSISTENCIA AO ESTUDANTE .....	71
11. REFLEXÕES FINAIS DO PERÍODO JANEIRO 2019 A JANEIRO 2020	75
12. EQUIPE GESTORA 2019 .....	77

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão do Departamento do Ensino Superior – DESU, no ano de 2019, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área de Educação de Surdos e Instituição de Ensino Superior. As ações foram desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao conteúdo desse relatório, este trará dados referentes ao exercício de 2019, quando serão relatados aspectos sobre os cursos ofertados e a serem ofertados; o quadro geral de matrículas; o quadro de docente juntamente com o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); a reorganização do espaço físico do Departamento de Ensino Superior, assim como o quantitativo de solicitações de compra de materiais; solicitação de livros para a Biblioteca; ações relevantes que ocorreram no departamento ao longo do ano de 2019 os principais encaminhamentos feitos pelo Colegiado e pelo NDE com seus respectivos resultados; descrição das ações de extensão: Programa de Extensão (PROEXT – INES) e pesquisa: Programa de Iniciação Científica (PIC-INES) e, no final desse relatório, foi incluída uma reflexão sobre o período dessa gestão que iniciou em 2019 e que termina em 20 de janeiro de 2020.

Serão relatados aqui dados sobre os cursos, em 2019, pelo Departamento de Ensino Superior (DESU), que são:

- a) *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade Presencial;*
- b) *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade a Distância;*
- c) *Cursos de Especialização;*

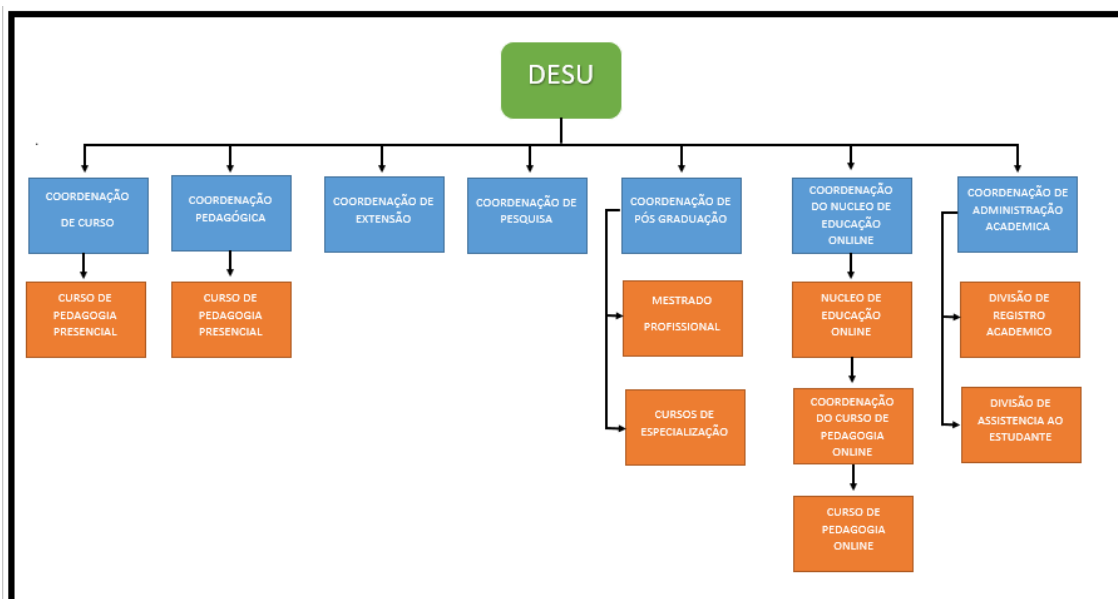
Por fim, ressaltamos que a elaboração desse relatório prezou pela objetividade, clareza e fidedignidade na demonstração das informações solicitadas e as informações aqui contidas por setores são da responsabilidade de cada coordenação e chefias, mas todas acompanhadas e/ou gerenciadas também pela Direção do DESU.

## 2. DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES

Em 2019, com a nova gestão, a estrutura do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos passa por um redimensionamento. Mantendo, a princípio, a conjuntura da atual situação do Departamento em funcionamento, as coordenações ficaram assim estabelecidas:

- a) Coordenação de Curso;
- b) Coordenação Pedagógica;
- c) Coordenação de Pesquisa;
- d) Coordenação de Extensão;
- e) Coordenação de Pós-Graduação;
- f) Coordenação do Núcleo de Educação Online;
- g) Coordenação de Administração Acadêmica;
- h) Divisão de Registro Acadêmico e;
- i) Divisão de Assistência ao Estudante

Embora o relatório de 2018, apresentado pela gestão anterior, tenha apresentado propostas de reestruturação administrativa para 2019, a nova gestão entendeu por bem manter a estrutura das coordenações com acréscimo do Núcleo de Educação Online, anteriormente de responsabilidade da Direção Geral do Instituto, passando em 2019 a fazer novamente parte do Departamento de Ensino Superior. Em relação ao *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue*, embora possua coordenação específica, passa a ser parte da Coordenação de Pós Graduação do Departamento de Ensino Superior. Assim, o organograma do DESU para 2019 será:



### 3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Em 2019, o DESU ofereceu o Curso de Graduação em Pedagogia - modalidade presencial e dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: o *Curso Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos* e o *Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos*, em andamento, todos oferecidos a surdos e ouvintes.

Neste ano, estamos novamente com os processos de seleção para duas pós-graduações *lato sensu*, que são: *Curso Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* e o *Curso de Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*. Em 2020, estaremos com as três pós-graduações em andamento.

**No dia 26 de outubro de 2018, o Mestrado Profissional foi aprovado** e já com um código atribuído na Plataforma Sucupira, seguindo a Portaria n. 32 da CAPES de fevereiro de 2019, seu Capítulo X. **Tivemos a aprovação da CAPES para iniciarmos o processo de seleção do Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue**, cujo processo seletivo contou com 290 inscritos para a primeira do Mestrado Profissional. Sendo assim, 40 candidatos foram aprovados, desses 16 surdos e 24 ouvintes.

Assim, em 2020, serão ofertados pelo Departamento de Ensino Superior (DESU), os seguintes cursos:

- a) *Curso de Graduação em Pedagogia -modalidade Presencial;*
- b) *Cursos de Pós-Graduação - Especialização:*

*1. Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* – quarta turma, concluído em dezembro de 2018, e oferta de uma próxima turma, cuja minuta do edital já foi elaborada em Colegiado, com previsão de início para o ano de 2019.

*2. Curso de Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*, que iniciou em 2018 e teve as aulas da primeira turma finalizadas em 2019. O processo seletivo para a segunda turma aconteceu em 2019 para início em 2020;

*3. Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos*, a turma está em andamento e finalizará no primeiro semestre de 2021;

c) *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue*, em 2018, a proposta 72/2017 de curso stricto sensu continuou em avaliação pela Capes até outubro, sendo aprovada no dia 26 de outubro na plataforma Sucupira, na área de Letras e Linguística, conforme decisão da equipe de avaliação da própria agência.

### **3.1. Curso de Graduação em Pedagogia - Modalidade Presencial**

O *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade Presencial* iniciou suas atividades no ano de 2006. Em 2014, houve modificação da matriz curricular e, em 2016, houve nova modificação; por isso, em 2017, tivemos que trabalhar com três matrizes curriculares: uma oferecida por período e as novas por crédito. Para realizar esse trabalho, começamos com o processo de informatização de nosso sistema escolar em 2016 e outras atividades detalhadas mais à frente. Além disso, esse curso apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos demais cursos de Pedagogia existentes no país: é a sua proposta bilíngue. No ano de 2019, ainda estamos trabalhando com duas matrizes curriculares a de 2015 a de 2016. Eis algumas dessas disposições:

- Apesar de a proposta do curso referente à Língua Brasileira de Sinais - Libras constituir-se como língua de instrução do Curso, é utilizada por professores surdos e ouvintes com intérpretes, pois propicia a acessibilidade aos alunos surdos ou ouvintes, quando das aulas em Libras ou em português;
- Por meio de processo seletivo próprio para ingresso de alunos na Educação Superior e em estrita consonância com as disposições anteriores, em idêntica

proporção, são admitidos candidatos surdos e ouvintes que, obrigatoriamente, apresentem suficiente fluência – nível básico - em Libras;

- Durante todo o Curso, há presença de tradutores-intérpretes de Libras/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas, também oferecem apoio extraclasse, juntamente com professores orientadores para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Os intérpretes estão divididos em três grupos para atuarem nas seguintes atividades: interpretação em sala de aula (manhã e noite); atividades de pesquisa, extensão, defesa de TCC entre outras (tarde); tradução de textos acadêmicos, provas e demais documentos informativos (manhã/tarde);

- Há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita de uma língua segunda, no caso o português;

- As avaliações de aprendizagem também podem ser realizadas em Libras e registradas em vídeo;

- Para o TCC, é exigida uma monografia, que pode ser em Libras e, para a produção desse texto acadêmico em Libras, tem sido utilizado o Manual de Monografia em Libras, elaborado desde 2015 (site do INES-DESU).

Mesmo com essas especificidades, os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia pela UFRJ, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo, essa formação no INES apresenta um diferencial com relação aos demais cursos, por darmos ênfase na educação bilíngue para surdos, diferencial de nosso curso em âmbito nacional, e por trabalhar com uma proposta bilíngue na execução desses cursos, cujos professores são ouvintes e surdos, contando com o trabalho de intérpretes em todos os contextos da instituição.

Nosso processo seletivo conta com duas fases, ambas eliminatórias: uma prova de redação e uma prova de conhecimentos da Libras. Nosso curso presencial não aderiu ao SISU- ENEM, mas, como o Curso de Pedagogia online, coordenado e

oferecido pelo INES-NEO aderiu, talvez seja adequada uma padronização para o ingresso de discentes para os dois cursos, exigindo-se apenas a prova de Libras para os ouvintes, uma vez que, dada a especificidade desse curso, é primordial a realização da prova específica de conhecimento de Libras. Assim, para o aproveitamento da avaliação do ENEM, teremos que propor um outro tipo de teste para avaliar apenas o desempenho em Libras para ingresso de ouvintes, uma vez que os surdos já estão realizando, em Libras, suas provas do ENEM.

Neste processo também cumprimos a Lei 12.711/12, que dispõe sobre a implementação de reserva de vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, estudantes oriundos de famílias com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) e para estudantes que por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### **3.1.1 Coordenação do Curso de Graduação Presencial**

Neste ano de 2019, de março a maio, a Prof. Dra. Maria Izabel Garcia foi coordenadora do curso presencial, sendo substituída pela Prof. Dra. Sara Moitinho da Silva, que assumiu a coordenação no dia 27 de maio de 2019 até a presente data. As funções foram coordenação, supervisão e inclusão de dados na plataforma do E-MEC, referentes ao Censo da Educação Superior – 2017 e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) – atas disponíveis na Direção do DESU. Além dessas frentes que dizem respeito à estrutura do curso, no cotidiano, a coordenação de curso atendeu alunos, em especial os surdos, que reivindicam estratégias didáticas por parte dos professores que contemplem suas especificidades educacionais. Também como coordenação, participou como os demais coordenadores, de reuniões com a Direção do DESU para planejamento e reflexões sobre as atividades realizadas pela gestão. No entanto, devido ao Regimento do DESU, essa coordenação não é membro do Colegiado e participava das reuniões apenas como as demais pessoas da comunidade acadêmica do DESU. A professora Sara Moitinho também exerceu o encargo de substituto eventual do cargo de Diretor, código CD-4, do



Departamento de Ensino Superior, durante os afastamentos e impedimentos regulamentares do titular, a contar de 27/05/2019.

O Censo da Educação Superior, no ano de 2019, foi realizado pela professora Dra. Maria Izabel Garcia. Ele reúne informações sobre as instituições de Ensino Superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Os dados são coletados a partir do preenchimento dos questionários por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC. Durante o período de preenchimento do questionário, os pesquisadores institucionais (PIs) podem fazer, a qualquer momento, alterações ou inclusões necessárias nos dados das respectivas instituições. Após esse período, o INEP verifica a consistência das informações coletadas. O sistema do Censo é então reaberto para conferência e validação dos dados pelas IES.

A coordenação de curso é designada como Pesquisadora Institucional pela Direção Geral do INES, para responder às demandas do Censo. O Censo deve ser respondido anualmente e é feito com base nas informações institucionais referentes ao dia 31 de dezembro do ano anterior. Não há fluxo institucional no INES para a resposta ao Censo. Foram criados *login* para inserção de dados na plataforma do INEP para funcionários da DIRA, que ficaram responsáveis pela inserção dos dados referentes aos discentes e aos docentes, respectivamente

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. No ano de 2017, os cursos de Pedagogia foram convocados a inscrever os estudantes para a realização do processo avaliativo, mas nesse ano de 2018, não houve convocação, conforme critério do Sinaes. No ano de 2019, também não houve convocação, conforme critérios do Sinaes. O Enade irá acontecer no ano de 2020 para o Curso de Pedagogia.

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes avaliando todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A Coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) também é da responsabilidade da Coordenação de Curso. A professora Dra. Sara Moitinho foi nomeada no dia 27 de maio de 2019 para assumir a coordenação e, a partir da nomeação, as reuniões do NDE iniciaram.

Sendo assim, foram realizadas 3 reuniões do NDE, neste ano de 2019, a partir da posse da professora Sara Moitinho com presidente do NDE, com vistas à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso. A discussão inicial apontou para a necessidade de unificarmos os projetos destinados aos cursos presencial e à distância. Após discussão no NDE, a proposta de reorganização da matriz e a alteração no PPC do Curso presencial e a distância”com tais especificações: Alteração na nota mínima para ida à recuperação (de 3,0 para 4,0); Especificação de período de integralização do curso; Divisão da disciplina de Escrita acadêmica (surdos e ouvintes). Quanto ao PPC, acordamos que haveria dois diferentes, um para o presencial e outro para o on-line, já que, apesar de muitos pontos em comum (a base curricular é a mesma), há peculiaridades que só dizem respeito a um ou a outro curso. Assim, concordamos que seria feita uma versão provisória para o PPC do curso on-line enquanto não fosse criado o NDE próprio desse curso on-line.

Um outro tema discutido no NDE foram as **Adaptações em relação ao estágio (previsão de disciplinas não obrigatórias)**. Ressaltamos que essa é uma lacuna presente também no PPC do presencial. Como o PPC do curso EaD possuía outras lacunas, foi combinado que o curso online utilizasse provisoriamente o PPC do presencial até que isso fosse adequado. Afinal, são dois cursos diferentes, cada um com suas peculiaridades, portanto, devem possuir PPCs distintos. Foi reforçado que a inclusão do estágio não obrigatório no PPC é importante, porque irá beneficiar os dois cursos. Foi ressaltado que tal estágio poderia ser realizado pelo aluno que já tivesse concluído o primeiro semestre do curso. Tal alteração, confirmada por todos os membros do NDE, será encaminhada ao Colegiado para a apresentação e aprovação. O texto será incluído na página 39 do PPC e ficará com a seguinte redação:

## **Estágios Não Obrigatórios**

Os estágios não obrigatórios serão permitidos a alunos que tiverem concluído com aprovação o primeiro semestre e que estejam ativos no curso. A carga horária máxima segue a mesma orientação do estágio obrigatório, conforme relatado anteriormente.

Não será permitido ao aluno acumular estágios, bem como o recebimento de bolsa e/ou auxílio financeiro de mais de uma fonte pagadora, no país ou no exterior.

Seguindo o parágrafo 2º do artigo 2º da Lei 11.788/08, o estágio não obrigatório será desenvolvido como atividade opcional (complementar), acrescida à carga horária regular e obrigatória (ver tabela que regula a carga horária máxima para aproveitamento presente no anexo deste PPC).

**Divisão da disciplina de Escrita acadêmica (surdos e ouvintes):** O tema foi apresentado e discutido pelos professores da equipe de Língua Portuguesa e por todos os professores que compõem o NDE. O tema foi levado para aprovação e todos os membros concordaram com a divisão da disciplina entre surdos e ouvintes, mas a professora Sara ressaltou que essa separação só poderá ocorrer em 2020.1, por dois motivos: uma professora da equipe de Língua Portuguesa está de licença para o Pós-doc e um outro motivo é em relação ao Sistema da Secretaria do DESU, que só aceita uma inscrição de uma disciplina com suas mudanças a partir do ano letivo de 2020. O ponto foi aprovado por todos os integrantes e, também, pela presidente do NDE.

**Alteração na nota mínima para ida à recuperação (de 3,0 para 4,0):** em relação à alteração de nota de 3,0 para 4,0, acordamos que essa seria a média exigida para ida à recuperação em ambos os cursos, presencial e on-line, já que havia diferença anteriormente.

**Especificação de período de integralização do curso:** o ponto foi apresentado, já constava no Manual do Aluno do Curso de Pedagogia Presencial e ficou decidido que seria integrado também no PPC do curso de Pedagogia Presencial e a Distância. A nova redação que será integrado no PPC sobre a Integralização ficou da seguinte maneira.

“Para que o aluno possa concluir o curso de forma plena e estar em condições de colar grau, ele deve concluir com aproveitamento satisfatório, no tocante à presença e ao desempenho acadêmico, as disciplinas do curso. Ele deve também concluir o Trabalho de Conclusão de Curso (incluindo sua defesa perante uma banca pública) e apresentar a documentação, comprovando ao menos cem horas de atividades complementares relacionadas à área do curso, nos termos definidos por este documento. Por ser considerado componente curricular obrigatório (LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE

2004, Art 5), é também indispensável para a integralização do curso que o aluno tenha sido inscrito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e tenha sido dispensado, tenha realizado a prova ou tenha justificado sua ausência (também nos termos da LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004). Para concluir o curso, os alunos têm o prazo regular de 4 anos (8 períodos), que pode ser estendido por mais 3 anos, somando 7 anos (14 períodos). Neste tempo, serão contabilizados os semestres em que o aluno se matriculou em disciplinas e os semestres em que sua matrícula esteve trancada. Após esse prazo, o aluno perderá sua matrícula.”

Ficou decidido que a presidente do NDE, professora Sara Moitinho, encaminhará para a próxima reunião do Colegiado, para ser aprovado e inserido no PPC do curso de Pedagogia o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia presencial e a Distância

**Discutimos também sobre a Normatização da Transferência, Regulamento de Ingresso e do processo do vestibular.** O documento foi apresentado, discutido e aprovado por todos os integrantes e ficou decidido encaminhamento para o Colegiado pela coordenadora do NDE para aprovação final. O documento tem como objetivo estabelecer os critérios para o processo seletivo para ingresso no Curso de Graduação em Pedagogia-Licenciatura do DESU pelas modalidades: Transferência Externa Facultativa, Reingresso por Concurso Público para portadores de Diploma e Transferência *Ex-Officio*. Foi decidido que o documento seria portariado e encaminhado ao Colegiado.

Um outro ponto discutido no NDE foi a “**Alterações no Manual do Aluno; - Orientações Gerais para a Organização das Atividades Acadêmicas Complementares.** Faz parte da proposta pedagógica do Curso de Pedagogia a realização de Atividades Acadêmicas Complementares - AAC que viabilizem percursos de aprendizagem variados e que possibilitem ao aluno autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo, tendo como base a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Essas atividades, conforme exigência legal para a integralização do currículo (Resolução CNE/CP No 2, de 19/02/2002), são realizadas ao longo de todo o curso, perfazendo um total de 100 horas.

Os representantes do NDE solicitaram as seguintes alterações no grupo 3, sobre EXENSÃO:

- Participação em congressos, seminários, fóruns, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares. Declaração ou Certificado de participação: **20 horas por evento.**

- Apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares e participação como conferencista. Certificado de apresentação do trabalho e declaração do organizador do evento. **15 horas por trabalho.**
- Participação como mediador ou debatedor em eventos acadêmicos e científicos. Declaração ou Certificado de participação no evento. **05 horas por evento.**
- Organização de eventos acadêmicos, científicos, culturais Declaração da instituição ou sociedade responsável pelo evento. **15 horas por evento.**

Ficou decidido também pelos membros do NDE que as Atividades Acadêmicas Complementares seriam inseridas no PPC do curso de Pedagogia - Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia presencial e a Distância - pois constava apenas no Manual de Aluno.

Fizemos uma ampla reunião com a participação de vários docentes do departamento e com a Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação Pós-Graduação e de Pesquisa sobre a produção do Trabalho Final de Conclusão do Curso – Artigo e os procedimentos, tais como: defesa, atas, pareceres etc. Analisamos e discutimos várias propostas sobre a produção do material didático – procedimentos – trabalho individual, em dupla e procedimentos para entrega na Dira. Após vários debates, os membros do NDE solicitaram que fosse criada uma comissão para construir um Manual com as orientações para a construção do trabalho final de Conclusão do Curso tanto do presencial quanto da EAD.

Um outro ponto discutido no NDE e na reunião do dia 3 de dezembro de 2019 foi Ofertas de disciplinas optativas para o Curso de Pedagogia Presencial. Após vários debates, os docentes que participaram da reunião e, também, os membros do NDE chegaram à conclusão de nomear uma comissão para realizar um estudo sobre as disciplinas optativas para 2020.

Todos os documentos discutidos e analisados no NDE foram encaminhados ao Colegiado, onde foram aprovados e encaminhados para a Direção para elaboração de portarias.

Outra atividade que a Coordenação de Curso realizou é o acompanhamento da organização da formatura que acontece no Auditório Central do INES. Houve acompanhamento da organização da formatura que aconteceu no Auditório Central, viabilizando a comunicação entre departamentos. Os formandos do 8º período solicitaram

uma reunião com a Coordenação de curso, a qual foi realizada com o grupo de alunos. Nesta reunião, os alunos fizeram várias perguntas sobre a formatura e a colação de grau, pois a festa de formatura é de iniciativa dos estudantes e não obrigatória, mas a colação de grau é um ato administrativo, sem o qual o estudante não se forma.

No ano de 2019, tivemos uma formatura com 23 alunos e três colações especiais na sala da direção. Houve também uma colação de grau no dia 22 de outubro de 2019 com a participação de 8 alunos.

A coordenação de curso elaborou o calendário acadêmico de 2019.2 e 2020.1 e 2020.2 que foram aprovados em Colegiado do Departamento. Houve também uma reunião com a Diretora do DEBASI, com a Diretora do DDHCT para organizarmos um calendário onde os três departamentos que atuam com o Ensino, Pesquisa e Extensão, possam ter atividades comuns e integralizadas, principalmente, com as datas comemorativas e administrativas da Instituição.

Alguns alunos, principalmente surdos, solicitam atenção às situações de *bullying*, pediram gravações dos vídeos de segurança entre outros apoios e foi necessário realizar orientações e reuniões de mediação de conflito, conjuntamente com a DIASE, com a Coordenação Pedagógica, sendo sempre tomado como princípio a garantia de que todos os estudantes pudessem concluir seus estudos com seus direitos atendidos. É preciso haver permanente conscientização dos estudantes e professores sobre as estratégias de formação de grupos para realização de trabalhos e de estratégias de sala de aula para que, de fato, os surdos sejam incluídos e sintam-se confortáveis com a proposta bilíngue do Curso de Pedagogia do INES.

Em relação aos eventos, houve apoio à organização de eventos como SEMAP, Simpósio de Língua Portuguesa e Setembro Azul. Há uma parceria de todos os servidores do DESU, sendo a maioria deles organizados por professores do DESU e com o suporte dos intérpretes do departamento, mas são certificados pelo DDHCT. Houve muito contato entre as comissões organizadoras e com a COADA para organizarem a escala dos intérpretes. Esses eventos são importantes para a formação dos nossos alunos e toda a comunidade do INES e do DESU.

A Coordenação de Curso também atuou conjuntamente com as comissões designadas pelo Colegiado do Departamento em relação aos eventos anuais. O evento

Setembro Azul foi organizado pela professora Ana Regina Campello e aconteceu no dia 23 de setembro de 2019. Foram realizadas três palestras, exibição de filmes, seguida de debate e três oficinas sobre variados temas.

O evento VII Semana Pedagógica, a Semana Pedagógica foi planejada por uma comissão de professores, intérpretes e alunos coordenada pelas professoras Rosana Maria Prado, Yrlla Ribeiro e Elizabeth Serra. Foram realizadas várias reuniões durante o ano de 2019, com vistas ao planejamento que envolveu a escolha do tema e dos palestrantes bem como toda a logística necessária ao evento. A escolha do tema da semana pedagógica envolveu, também, uma consulta, por meio de voto, aos alunos do departamento. Em decorrência da greve ocorrida ao final do semestre letivo, a Semana Pedagógica só aconteceu, de fato, em junho de 2019.

A II Semana de Iniciação Científica, a jornada de Iniciação Científica, foi coordenada pelos Professores Ana Regina Campello, Fernanda Caricari e Júlio Moreira, que é o atual Coordenador de Pesquisa. Tem como objetivo apresentar pesquisas desenvolvidas no projeto de iniciação científica e nos projetos de extensão. Recebe, também, trabalhos de estudantes de outras universidades. Em virtude da greve ocorrida ao final do semestre letivo, sua realização foi no dia 05 de junho de 2019.

Em relação ao Vestibular do departamento, a Coordenadora de Curso, professora Sara Moitinho, já participou como membro e vice-presidente dessa Comissão em gestões anteriores, então, participou ativamente no processo do vestibular do Edital 020/2020. A comissão do vestibular foi presidida pela professora Marcia Regina Gomes, sendo a comissão composta por docentes, técnicos e intérpretes do Departamento Foram aprovados sessenta alunos organizados em duas turmas, nos turnos da manhã e da noite, com 50% de surdos e ouvintes em cada turma e matrícula foi realizada nos dias 2 e 3 de dezembro de 2019.

Uma outra frente de trabalho que a Coordenadora de Curso atuou ativamente foi com as demandas do Estágio Supervisionado do nosso Curso. A professora Sara Moitinho, coordenadora de curso, é membro permanente da Comissão de Estágio e professora da disciplina de Estágio Supervisionado II, o atual estágio do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, da primeira etapa da Educação Básica.

Nessa área de atuação, a Coordenação de Curso, professora Sara Moitinho, desenvolveu 7 ações:

1. Reuniões da comissão permanente de estágio tanto presencial quanto da EAD;
2. Elaboração do manual dos estágios supervisionados da EAD, pois o manual de estágio supervisionado do curso presencial foi feito em 2017;
3. Participação da comissão de estágio na formulação da política de estágio do INES;
- 4- O Termo de Compromisso de Estágio, o TCE, que era assinado pela Direção Geral passou a ser assinado pela Coordenação de Curso, com o objetivo de diminuirmos os trâmites;
- 5- Reuniões com os Departamentos do INES, tais como: Direção do DEBASI, Direção do DDHCT e o DFCRH. Todos esses departamentos estão interligados à nossa proposta de Estágio do Departamento do Ensino Superior do INES;
- 6- As solicitações de prorrogação de prazos de defesas de monografias eram encaminhadas ao Colegiado, mas agora são deliberadas diretamente pela coordenação de Curso do Departamento, sem precisar serem encaminhadas ao Colegiado;
- 7- Levantamento da situação acadêmica dos alunos com risco de jubramento em decorrência da não produção do trabalho de conclusão de curso. Todos os alunos foram atendidos em suas especificidades e apenas dois alunos conseguiram defender o trabalho monográfico neste segundo semestre de 2019.2. De 10 alunos que estavam em risco de jubramento 8 alunos conseguiram defender suas monografias.

Em relação ao Estágio Supervisionado do nosso Departamento, tivemos duas reuniões com a Diretora do DEBASI, professora Stela Fernandes, e com a participação da Coordenação de Curso, professora Sara Moitinho, da Coordenação Pedagógica, professora Rosana Prado, e da professora Yrlla Ribeiro, professora da Disciplina de Estágio e integrante da Comissão de Estágio. No nosso Currículo atual, temos 4 disciplinas de estágio, que são: Estágio Supervisionado I (Estágio de Educação Infantil), Estágio Supervisionado II (Estágio do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano), Estágio Supervisionado III, (em Gestão) e Estágio Supervisionado IV (em Contextos não Escolares). Além das reuniões com a Diretora do DEBASI e a Coordenadora Pedagógica do DEBASI, tivemos reuniões também as equipes de professores de vários segmentos de professores da educação infantil e, também, da primeira etapa do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.



Ressaltamos que, pela primeira vez, desde 2006, essas reuniões aconteceram, neste ano de 2019, com as professoras do Departamento da Educação Básica – DEBASI, que são as professoras que recebem os nossos alunos estagiários do nosso Curso de Pedagogia. O DEBASI, Departamento da Educação Básica do INES, atua como se fosse um Colégio de Aplicação, onde recebe os nossos alunos do Ensino Superior para realizar os seus estágios em vários segmentos desse Departamento.

### **OUTRAS AÇÕES:**

- Encaminhamento dos alunos para os docentes com vistas à orientação do trabalho monográfico, bem como formalização da orientação na secretaria escolar;
- Reuniões envolvendo outros setores do INES com vistas ao encaminhamento para o estágio. Fizemos quatro reuniões sobre o estágio e a parceria com o Departamento de Educação Básica do INES: duas reuniões com a Direção do Departamento da Educação Básica, uma reunião com os professores do Ensino Fundamental 1 e uma reunião com os professores da Educação Infantil;
- Revisão de diários entregues pelos professores de 2019.1 e 2019.2;
- Atendimento aos alunos;
- Montagem de horários de 2019.2 e 2020.1 e 2020.2.

### **3.1.2 Coordenação Pedagógica do Curso de Graduação Presencial**

O ano de 2019, para a Coordenação Pedagógica, foi um período de reestruturação do setor, conhecimento das demandas e planejamento de ações futuras. Durante tais ações, foram detectados fatores que tendem a dificultar o bom desempenho de alunos surdos e ouvintes durante nosso curso de Graduação em Pedagogia. Alguns fatores evidentes se caracterizam por questões econômicas e sociais, língua de instrução, relações humanas, compreensão e adequação no que se refere à diversidade e inclusão dos alunos, entre outros fatores que nos levaram a pensar que existe necessidade de pensar em estratégias de suporte aos nossos alunos. Muitas ações foram pensadas e estão sendo planejadas para o ano seguinte, com intenções de qualificar a formação humana, pedagógica e linguística em nosso curso.

Um fator detectado durante o período letivo, principalmente no que se refere aos alunos surdos, se caracteriza pelo pouco uso de Libras como língua de instrução pelos

professores, durante as aulas. Apesar da presença dos intérpretes em sala de aula, durante tempo integral, os alunos surdos, apontam, com frequência, a necessidade de que os professores sejam fluentes em Libras para que possam se comunicar de maneira efetiva com os alunos, assim como pensar todo o processo de ensino, de maneira adequada aos alunos surdos, tendo como base a estrutura na língua de sinais. Atualmente, apenas as aulas de Libras e as disciplinas de Educação Bilíngue I e Estudos Surdos (quando ofertadas pela professora Ana Regina Campello) são ministradas sem a presença de intérpretes e com uso de Libras como língua de instrução.

Sobre essa questão, foi implementado um curso de extensão sobre Libras acadêmica, com total de 60 horas, oferecido aos professores de nosso Departamento, com vagas restantes oferecidas aos outros setores do INES. Foi possível perceber significativa adesão dos professores, o que resultou em excelentes resultados no uso da Libras em nosso Departamento. Boa parte dos professores frequentou o curso e mostrou melhoras no uso da Libras para se comunicar com os alunos. Embora a fluência na língua ainda não tenha sido atingida pela maioria, foi possível perceber significativo avanço e pretendemos continuar com a proposta para o próximo ano.

Uma importante reflexão latente no último semestre se referiu à necessidade de pesarmos em estratégias sobre a diversidade e inclusão em nosso Departamento. Questões ligadas à raça, religião, gênero, deficiências e relações humanas estiveram muito presentes em nosso cotidiano, demandando acompanhamento constante da Coordenação Pedagógica. Foram necessárias ações permanentes envolvendo conversas individuais e coletivas com alunos e professores na intenção de intermediar relações, ouvir pontos de vista e atuar de maneira pedagógica na promoção de relações humanas respeitadas, flexíveis e democráticas.

Foram detectados (por meio de fatos ocorridos no cotidiano e comprovações trazidas pelos próprios alunos) casos de deficiência e/ou Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGDs) que precisaram de acompanhamento específico e adaptações para promoção do desenvolvimento acadêmico e das relações sociais estabelecidas durante o curso. Alguns casos demandaram conversas com professores, adaptações do ambiente e no processo de ensino e aprendizagem, assim como nas propostas avaliativas. As adaptações foram todas respaldadas pela legislação que orienta e institui os direitos das pessoas com deficiência, TGDs e altas habilidades e superdotação durante os processos de ensino.

As demandas relacionadas à diversidade e inclusão nos levaram a repensar o processo de ensino e aprendizagem, inspirando o planejamento de novas ações para o próximo ano. Sendo assim, temos em vista no início do semestre letivo de 2020, a promoção de palestras e momentos formativos que levem todos (professores, alunos e técnicos) a refletirem sobre as diferenças humanas. Para contribuir com a reflexão, temos a intenção de manter essa temática na XI Semana Pedagógica a ser realizada em junho de 2020. Pretendemos também, realizar reuniões no início, meio e fim do semestre, tendo em vista a conversa com professores sobre as necessidades educativas especiais dos alunos, de maneira a buscar estratégias para melhorar as relações humanas e o processo educacional.

Uma das dificuldades encontradas se refere à detecção e acompanhamento de alunos com possibilidades de transtornos psiquiátricos e/ou psicológicos e ausência de parcerias com setores da saúde que possam nos respaldar, no sentido de acolher, avaliar e acompanhar clinicamente nossos alunos. Como instituição de ensino, não temos a responsabilidade de atuar ou interferir em procedimentos terapêuticos ou de saúde. No entanto, os alunos têm nos trazidos demandas preocupantes que apontam necessidades de acompanhamento clínico e, muitas vezes, não temos meios de ajudar ou encaminhar os alunos devido à ausência de parcerias e oferta de atendimentos nos setores públicos de saúde. Essa situação nos preocupa, uma vez que, com a saúde afetada, os alunos se mostram impedidos ou dificultados de apresentar bons rendimentos nos estudos. Todos os investimentos relativos aos alunos vêm sendo feitos em conjunto com a DIASE.

Preocupa-nos a evasão escolar e o quantitativo de possíveis desistências no curso, o que nos leva a fazer contato direto com alguns alunos que haviam trancado matrícula no início do semestre. O contato teve a intenção de compreender a situação de cada um e tentar pensar, junto com eles, em estratégias para continuarem os estudos. De oito conversas realizadas, quatro alunos retornaram ao curso e se mantiveram até o final do semestre. Desses alunos, três eram surdos e uma ouvinte. Para o próximo ano, temos a intenção de pensar em estratégias que nos auxiliem a quantificar, compreender e pensar soluções a curto, médio e longo prazo para evitar a evasão em nosso curso.

Os alunos com possibilidade de jubramento também foram alvo de nossos investimentos. Próximo ao final do período, foi feita uma pesquisa que detectou treze alunos com risco de não se formarem. A Coordenação Pedagógica estabeleceu contato com todos os alunos e seus respectivos professores orientadores para entender a situação

e pensar em estratégias de apoio. Desse quantitativo, 05 defenderam a monografia e concluíram o curso, 04 pediram adiamento de defesa com aprovação pelo colegiado e 4 não conseguiram terminar por opções pessoais.

Foi implementada a pauta eletrônica, ainda em fase experimental, onde os professores tiveram a possibilidade de inserir notas e faltas diretamente no sistema. Por se tratar ainda de um momento de teste, alguns professores encontraram dificuldades em função de problemas detectados no sistema. Esses problemas foram resolvidos à medida que surgiam e os professores tiveram a opção de escolherem entre fazer a pauta física ou pelo sistema. Os que optaram por preencher diretamente no sistema tiveram a possibilidade de imprimir a pauta pronta no final do processo e colocar na pasta para ser entregue à Coordenação Pedagógica. Foi finalizada a conferência e assinatura dos diários de classe (pautas) de 2019.1 e 2019.2.

Para o próximo ano, pretendemos estreitar as relações dos intérpretes com o trabalho pedagógico, na intenção de construir novas perspectivas de parcerias para o desenvolvimento dos alunos. O trabalho pedagógico não é unilateral e as parcerias entre todos os profissionais envolvidos são fundamentais. Para tal, pretendemos implementar reuniões pedagógicas com os intérpretes, buscando promover momentos de trocas e formação.

No final do semestre letivo, foi realizada uma reunião pedagógica com objetivo de organização de disciplinas e horários para o primeiro semestre de 2020. Alguns professores assumiram disciplinas em turmas da manhã e noite e outros assumiram disciplina em apenas um horário. Muitos professores também assumiram disciplinas nas três pós-graduações e no mestrado oferecido por nosso departamento, além de participação em atividades de pesquisa e extensão e comissões.

Está em processo de elaboração por esta coordenação, o edital para bolsa de monitoria previsto para ser implementado no primeiro semestre de 2020. Temos a intenção de ofertar bolsas para nossos alunos atuarem como monitores de disciplinas e em atividades de gestão, como campos de atuação de formação de futuros pedagogos.

E por fim, a preocupação desta coordenação está focada na implementação de ações para valorização da Libras como língua de instrução e na cultura surda como referência de nossa instituição, assim como na valorização dos direitos humanos universais e no constante aprimoramento da formação oferecida em nosso curso.

#### 4. COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

As atividades de Extensão desenvolvidas durante o ano de 2019 estão em consonância com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que, em seu Art. 19, determina o prazo de até 3(três) anos, a contar da data de sua homologação, para a implantação do disposto nestas diretrizes.

O Programa de Extensão (PROEXT/INES), vinculado ao Departamento de Ensino Superior do INES, regido pela Portaria nº 31 de 30 de janeiro de 2012, segundo o edital nº 009 de 2019, tem por objetivo oferecer um conjunto de iniciativas de extensão voltadas aos alunos do INES, aos servidores e à sociedade em geral. A extensão é compreendida como o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre instituição de Ensino Superior e sociedade.

O PROEXT/INES-INES 2019, com início das atividades em 11 de junho de 2019 e término em 10 de junho de 2020, contou com Grupos de Extensão, Projetos de Extensão e seus respectivos coordenadores/líderes e bolsistas, apresentados na tabela abaixo:

PESQUISA ( <b>PROEXT/INES 2019</b> )	PROFESSOR(a)	ALUNO
O INES e as associações de Surdos enquanto agentes de constituição linguística e de identidade	Osilene Cruz	Alana André de Mendonça
Dinamização de leitura e contação de histórias na sala de leitura do SEF1	Aline Xavier Silva Castro	Aline Sousa da Silva
Formação continuada do Profissional tradutor intérprete educacional de Língua brasileira de sinais – LIBRAS – Língua Portuguesa (TILSP) nos espaços de educação superior	Laura Jane Messias Belém/Renata Costa	Ana Paula Fiuza Zylberberg
Oficina permanente de estudos sobre métodos qualitativos de pesquisa social (pesquisa, trabalho de campo, etnografia e algumas considerações sobre etnografia em educação.)	José Renato de Carvalho Baptista	Ana Raquel da Silva Santos

Cineclub INES	Ricardo de Souza Janoario	Andreia da Silva Oliveira
Manual em vídeo sobre produção de Monografias em Libras para o DESU/INES	Cristiane Correia Taveira/ Luiz Alexandre da Silva Rosado	Liliane Bastos Cavalcante
“Produção e divulgação de jornal por alunos surdos”	Osilene Cruz	Matheus Augusto Oliveira Medeiros
Compreensão e produção de textos acadêmicos - a Tessitura do texto	Osilene Cruz	Mônica dos Santos Martins Oliveira
Legendagem e acessibilidade	Maria Carmem Euller Torres/ Maria Inês	Rosilene De Moura Oliveira da Silva
Dinamização de leitura e contação de história na sala de leitura do SEF1	Aline Xavier Silva Castro	Tamires Lopes Da Fonseca Ramalho
Legendagem e acessibilidade	Maria Carmem Euller Torres/ Maria Inês	Tatiana Nascimento de Paula

Contamos também com outras atividades de extensão oferecidas em 2019 que visaram atender as demandas da comunidade. As propostas de extensão seguiram o trâmite de submissão de projetos e a Coordenação de Extensão, em parceria com a DIASE, DIRA, COADA e outras coordenações, viabilizam todas as condições para o oferecimento do curso. Contando com salas, tradutores intérpretes, processo de inscrição online e presencial e certificação, foram oferecidos os seguintes cursos de extensão:

Tema	Professores	Carga Horária
Expressões idiomáticas da língua portuguesa - proposta bilíngue de ensino de língua portuguesa para surdos	Simone Peixoto Gonçalves	8 horas
Uso educacional da legendagem para surdos: reflexões sobre a língua portuguesa	Maria Inês Azevedo e Maria Carmen Torres	12 horas

Libras no Ensino Superior: Entre a teoria e a prática	Glauber de Souza lemos e Camila Lopes Nascimento e Rodrigo Rosso Marques	60 horas
Compreensão e produção de textos acadêmicos- a tessitura do texto	Osilene Cruz	30 horas
Tradução de Texto de português para Libras.	Glauber de Souza lemos e Ana Regina e Souza Campello	60 oras

## 5. COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Atendendo a perspectiva constitucional de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, destacou-se, ao longo do ano de 2019, o papel da pesquisa científica e do professor pesquisador como fundamental no processo de ensino e aprendizagem, propiciando o desenvolvimento de habilidades e engajamento acadêmico do discente e garantindo-lhe uma formação profissional de qualidade.

No Departamento de Ensino Superior-DESU, a Coordenação de Pesquisa, em parceria com a Divisão de Assistência ao Estudante - DIASE e apoio das Coordenações de Extensão e Pedagógica, realizou o acompanhamento dos grupos e projetos de pesquisa, assessorando bolsistas e docentes envolvidos. O registro dos grupos e dos projetos de pesquisa é feito através do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT) do INES, que os certifica.

O programa de iniciação científica, PIC-INES, regido pela Portaria nº 31 de 30 de janeiro de 2012, segundo o edital nº 008 de 2019, é um programa de iniciação científica do Departamento de Ensino Superior – DESU/INES, que tem por objetivo promover o exercício de atividades de pesquisa, fundamentais à formação acadêmica dos alunos da Educação Superior. O Programa apresenta duas modalidades de inserção: PIC-INES/colaborador, desenvolvida sem a concessão de bolsa; e PIC-INES/Bolsa, desenvolvida com apoio financeiro de bolsa de estudos concedida pelo INES.

O PIC-INES 2019, com início das atividades em 11 de junho de 2019 e término em 10 de junho de 2020, contou com os Grupos de Pesquisa, Projetos de Pesquisa e seus respectivos coordenadores/líderes e bolsistas, apresentados na tabela abaixo:

PESQUISA (PIC/INES 2019)	PROFESSOR(a)	ALUNO
Literatura Surda – Produção e criação de Livros infanto juvenil	Patrícia Luíza Ferreira Rezende	Angelis Ramos Ribeiro
Metodologia para o ensino de Libras como L1	Tanya Amara Felipe de Souza	Altair Fátima Bezerra Santana
Do falar dos corpos: Surdos no Candomblé e o Sagrado Selvagem da Comunicação não oral nas religiões Afro-Brasileiras.	José Renato C. Baptista	Aryanne Soares Barbosa
A Literatura infantil no desenvolvimento cultural da criança surda	Aline Cristina Xavier S. Castro	Carina Rodrigues da Silva
Relatório Digital Huet e Objetos para educação de surdos	Tânia Chalub de Oliveira	Dandara Ribeiro Ignacio
Interseccionalidade entre raças e surdez: A trajetória de Alun@s Surd@s no Ensino Superior	Ricardo de Sousa Janoario	Daniel de Souza Siqueira
Sujeitos surdos e a permanência no Ensino Superior: Obstáculos e desafios.	Ricardo de Sousa Janoario	Fabiana Dias de Sousa dos Santos
Manuário Acadêmico	Janete Mandelblatt/Wilma Favorito	Gabriel Ramos da Silva
Análises de Produções escritas de alguns alunos surdos aprendizes da língua portuguesa como segunda língua.	Fernanda Beatriz Caricari de Moraes	Giovane dos Santos Brito
Cartilha “Mundo em Libras como L1 e L2- Revisão”	Ana Regina Campello	Jenifer Matos Santos
Do falar dos corpos e de falar de corpos: Os surdos no candomblé e o sagrado selvagem das religiões afro-brasileiras	José Renato Baptista	Jennyfer de Menezes Castro
Educação bilíngue, alfabetização e letramento de alunos surdos: das políticas pedagógicas.	Rosana Prado	Juliana Rodrigues Pavan
Direitos humanos e Educação de surdos	Sara Moitinho	Kaline da Silva Rainha Evaristo da Silva
Legendagem e Ensino da Língua Portuguesa como L2 para surdos	Maria Inês de Castro	Lua Carolina de Sousa dos Santos



O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais à luz da LSF.	Osilene Cruz	Maiély Marcia Alves Dias
Vídeos Digitais em língua de sinais: Contribuições dos estúdios da visualidade para a compreensão do surdo- memória nascente.	Luíz Alexandre da Silva Rosado	Matheus Gomes Martins
Imaginário surdo em língua de sinais e em Português: Literatura, textos religiosos, cancionero popular e teatro.	Luiz Cláudio C. Carvalho	Nádia Sales Dutra
História de vida: Trajetórias de idosos surdos brasileiros	Maria Izabel dos Santos Garcia	Núbia da Silva Aperibencio
O brincar e a Educação Infantil: O que as crianças surdas têm a nos ensinar?	Maria Carmem Euler Torres	Patrícia Silva
A educação de surdos em Rede Histórica: estudo com fontes documentais dos séculos XIX e XX	Solange Rocha	Priscila Teixeira Oliveira
Temas sensíveis: Histórias cruzadas: A Lei nº 11.645/08, nos currículos de história nas licenciaturas.	Gustavo Pinto de Sousa	Rayane de Paula Ferreira Moreira
Observatório professor surdo	Mauricio Cruz	Regina Célia Ribeiro da Silva
Compreensão e produção escrita em LP como segunda língua: Experiências, desafios e perspectivas	Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz	Rosani Silva de Brito
Professores surdos do Ensino profissional do Instituto Nacional de Educação de Surdos	Aline Lima da Silveira Lage	Rosiane Flauzino Jardim Silva
Vídeos Digitais em língua de sinais: Contribuições dos estúdios da visualidade para a compreensão do surdo-memória nascente	Luiz Alexandre Rosado	Thiago Moret de Carvalho Ramos
Ensino de ciências e educação de surdos: Desvelando práticas e ferramentas	Marisa Gomes	Vivian Castelo Baltar Nejm

Tivemos este ano também a 5ª Jornada de Iniciação Científica com a participação de aproximadamente 200 pessoas. O objetivo da V JIC foi integrar e socializar as atividades de Iniciação Científica (IC) desenvolvidas por alunos bolsistas e demais alunos

participantes de pesquisas na graduação ou pós-graduação, seja do DESU, do INES ou de outras Instituições de ensino. Contando também com a participação de Intérpretes, professores avaliadores, professores mediadores e monitores.

## **6. COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO**

### ***Cursos de Pós-Graduação – Lato sensu e Stricto sensu***

Neste período, a Coordenação Pós-Graduação (COPÓS) está sob a gestão da Professora Doutora Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz, a partir da Portaria n. 627 de 11 de outubro de 2019, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de outubro de 2019. A COPÓS abrange três cursos de Pós Lato Sensu: *Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue; Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos; Interculturalidade e descolonização na educação de surdos* e um curso de Pós Stricto Sensu de Mestrado: *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue*.

O ano de 2019 iniciou com um curso de pós lato sensu em andamento – *Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos* - e com encaminhamentos de dois cursos de pós lato sensu: *Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção e Interculturalidade e Descolonização de surdos*. Houve também a organização e implementação do processo seletivo para ingresso ao curso de *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue*, que terá início em março de 2020.

A seguir, serão apresentadas as ações dos cursos que fazem parte da Coordenação Pós-Graduação.

- **Curso de Pós Lato Sensu Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos**

O processo seletivo do curso em epígrafe ocorreu de acordo com o Edital 013/2019. A carga horária total de 400 horas, com aulas ministradas em Libras, língua de instrução e de comunicação entre os participantes, por isso, a fluência em Libras foi um dos requisitos exigidos para a aprovação. O início do curso ocorreu em 11 de setembro de 2019 e as aulas acontecem às segundas e quartas-feiras, das 13h às 17h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior – DESU/INES. Nesse processo seletivo, foram disponibilizadas 30 vagas, sendo 50% destinadas a candidatos surdos e

50% a candidatos não surdos. Informações sobre o processo seletivo e o projeto do curso estão disponíveis no site do INES<sup>1</sup>.

Com relação aos dados quantitativos do curso:

<b>Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos</b>	
Candidatos aprovados	12
Candidatos matriculados	11
Início do curso	11/09/2019

No primeiro semestre do curso, realizado de agosto a novembro de 2019, foram ministradas as disciplinas, com as respectivas cargas horárias, totalizando 140 horas.

<b>Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos</b>	
Disciplinas	Carga horária
Interculturalidade e Bilinguismo na Educação de Surdos	40h
Cultura, Identidade e Língua: novos olhares a partir da Descolonização	40h
Direitos Humanos e Educação Intercultural	30h
Transculturalidade em Estudos Surdos: Língua e Poder	30h

O curso está em andamento e transcorre dentro da normalidade, com previsão de término das aulas presenciais em 2020 e período restante para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC.

- **Curso de Pós Lato Sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção – 2017-2019**

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=666>.

A referida turma teve início em 04 de março de 2017, com 30 alunos matriculados e as aulas foram encerradas em outubro de 2018. Em novembro de 2019, após acompanhamento de todas as pendências, o curso foi oficialmente encerrado com a emissão de Certificado de Conclusão para 16 concluintes.

Em 2019, houve reunião da comissão responsável por cursos de pós-graduação e o curso passou por uma reformulação, cuja proposta de grade curricular e carga horária foi apresentada em reunião de Colegiado do DESU, no mês de outubro, sendo aprovada pelos membros do Colegiado e presentes na referida reunião, após sugestões de mudanças.

Na nova proposta, o curso é constituído por 10 disciplinas, distribuídas em um total de 360 horas, a saber:

<b>Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>
História da Educação de Surdos	40h
Corporeidade e Surdez	40h
Educação Bilíngue para Surdos	40h
Antropologia e Surdez	40h
Ensino de Libras	40h
Ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos	40h
Seminários Didáticos	60h
Tradução e Interpretação em Contextos Educacionais	20h
Metodologia e Pesquisa Científica	20h
Pesquisa Orientada	20h

O início do curso está previsto para o dia 10 de março de 2020 e o término das aulas presenciais em agosto 2021, ficando os alunos com um prazo de 06 meses para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. As aulas serão ministradas às terças e

sextas-feiras, das 18h às 22h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior. O processo seletivo para ingresso ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Educação de Surdos em perspectiva bilíngue – 2020-2022 foi formalizado no Edital 024/2019.

<b>Educação de surdos em Perspectiva Bilíngue</b>	
Total de vagas	40 vagas: 50% para candidatos surdos 50% para candidatos ouvintes
Inscrições deferidas	37
Candidatos aprovados	37
Matrícula	12 e 13 de março de 2020
Início do curso	10 de março de 2020

Outras informações sobre o projeto do curso e o processo seletivo estão disponíveis no site do INES<sup>2</sup>.

- **Curso de Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2018-2020**

A primeira turma do referido curso teve início em 07 de agosto de 2018 com 42 alunos, sendo 05 surdos, e o término das aulas presenciais ocorreu em 17 de outubro de 2019, com 33 alunos, que se encontram em fase de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, a ser entregue até abril de 2020. De acordo com o projeto inicial, as disciplinas que constituíram a carga horária de 360 horas foram:

<b>Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos</b>	
Disciplinas	Carga horária
Educação bilíngue para minorias e para surdos	40h
Aquisição e desenvolvimento da linguagem	40h
Literatura e formação do leitor surdo	40h

<sup>2</sup> Disponível em: <http://ines.gov.br/component/content/article?id=422>.

Gêneros textuais e novas tecnologias	40h
Práticas de língua portuguesa como L2 para surdos	40h
Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	40h
Ensino de escrita de língua portuguesa como L2	40h
Ensino de leitura em língua portuguesa como L2	40h
Pesquisa orientada (orientação de trabalho final)	40h

Em junho de 2019, o curso passou a contar com a interlocução e mediação da Dra Aline Xavier como representante da turma junto à Coordenação Pós-Graduação. Disponibilizou aos alunos uma ficha de avaliação sobre as disciplinas cursadas e os nomes dos professores disponíveis para orientação. De acordo com a síntese apresentada pela professora:

- Do total de 40 alunos matriculados no curso, 33 alunos (82,5%) se mantiveram até o final e estão em fase de orientação e realização de TCC.
- Com relação à avaliação:
  - ✓ 19 alunos respondentes
  - ✓ Os alunos responderam aos quesitos: assiduidade e pontualidade; domínio da matéria; exposição do conteúdo; bibliografia utilizada e método de avaliação, atribuindo nota de 1 a 5 cada disciplina.
  - ✓ Os alunos puderam também fazer avaliação livre no campo “observações gerais”, em que escreveram sobre os principais aspectos, positivos e negativos, percebidos no curso.
- Sobre as notas atribuídas ao curso:
  - ✓ A maioria atribuiu nota 5 e 4 para todos os quesitos, em todas as disciplinas.
  - ✓ Em 26,31% (5 fichas), os quesitos “recursos didáticos” e “métodos de avaliação” receberam nota inferior ou igual a 4.

- ✓ Os quesitos “domínio da matéria” e “exposição do conteúdo” foram unanimemente avaliados com notas 5 e 4, sendo a maioria 5.
- As avaliações livres destacaram como principais aspectos positivos:
  - domínio do conteúdo por parte dos professores;
  - relevância da bibliografia.
- Aspectos considerados negativos:
  - o espaço físico destinado às aulas (auditório) não favorecia à comunicação e à interação dos alunos e professores.
  - a falta de atividades práticas relacionadas aos temas abordados no curso.

Assim como aconteceu com o curso de Educação Bilíngue, em 2019, houve reunião da comissão responsável por cursos de pós-graduação, levando em consideração a avaliação dos alunos (apresentada sucintamente acima) e as reflexões dos professores, e o curso passou por reformulação, cuja proposta de grade curricular e carga horária foi apresentada em reunião de Colegiado do DESU, realizada em outubro de 2019, e aprovada pelos membros do Colegiado e presentes na referida reunião.

Na nova proposta, o curso é constituído por 09 disciplinas, distribuídas em um total de 360 horas, a saber:

<b>Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos</b>	
Disciplinas	Carga horária
Educação bilíngue para minorias e para surdos	40h
Aquisição e desenvolvimento da linguagem	40h
Literatura e formação do leitor surdo	40h
Gêneros digitais e novas tecnologias	40h
Elaboração de material didático de língua portuguesa para surdos	40h
Ensino de leitura e escrita de língua portuguesa como L2	40h

Seminários Didáticos de Língua Portuguesa Para Surdos	60h
Pesquisa orientada (orientação de trabalho final)	40h
Participação em eventos acadêmicos	20h

O início do curso está previsto para o dia 11 de março de 2020, o término das aulas presenciais será em agosto 2021 e os alunos terão um prazo de 06 meses para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Portanto, o término do curso será em 2022. As aulas serão ministradas às segundas e quintas-feiras, das 18h às 22h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior. Levando-se em consideração a avaliação sobre o espaço de realização das aulas, considerado limitado, houve uma solicitação da Coordenação Pós-Graduação à Direção do DESU para a obtenção de uma sala destinada às aulas da pós-graduação (*lato e stricto sensu*), que foi atendida.

O processo seletivo foi formalizado no Edital 023/2019, para ingresso ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos – 2020-2022*, conforme informações a seguir.

<b>Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos</b>	
Total de vagas	40 vagas: 50% para candidatos surdos 50% para candidatos ouvintes
Inscrições deferidas	54
Candidatos convocados para entrevistas	44
Candidatos aprovados	41
Matrícula	10 e 11 de fevereiro de 2020
Início do curso	10 de março de 2020

Outras informações sobre o projeto do curso e o processo seletivo estão disponíveis no site do INES<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=423>



- **Curso de Pós Stricto Sensu**

Curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue

O curso em epígrafe foi aprovado pela CAPES, no dia 26 de outubro de 2018, na 180ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES/ CAPES), tendo o processo seletivo ocorrido no ano de 2019, por meio do Edital Nº 016 de 2019. A carga horária total é de 405 horas/ 27 créditos, distribuídas em três linhas de pesquisa:

Linha de Pesquisa 1: Educação de surdos e suas interfaces.

Linha de Pesquisa 2: Língua e linguagens.

Linha de Pesquisa 3: Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais

As inscrições para o processo seletivo ocorreram no período entre 12/08 a 29/09/2019 e a matrícula aconteceu nos dias 07 e 08/11/2019, com 39 alunos matriculados dentre as 40 vagas disponibilizadas, sendo 50% destinadas a candidatos surdos e 50% a candidatos não surdos. Seguem alguns dados quantitativos referentes ao processo seletivo do curso de Mestrado:

<b>Mestrado Profissional em Educação Bilíngue</b>	
Inscrições deferidas	242
Candidatos aprovados	40
Candidatos matriculados	39
Início do curso	02/03/2020

A comissão de professores do curso, formada por 14 docentes doutores pertencentes ao corpo de professores internos e externos ao INES, elaborou o Regulamento do curso, que passou por reunião do Colegiado para aprovação, no mês de novembro de 2019, quando foram recomendadas algumas modificações no texto. A publicação do Regulamento do Curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos ocorreu pela Portaria 717, do dia 27 de novembro de 2019.

Dada a publicação do Regulamento, os professores foram convocados para uma reunião no dia 29/11, às 10h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior, a fim de eleger o Coordenador e Coordenador Adjunto do curso. Foram eleitos, respectivamente, os Professores Doutores Cláudia Pimentel e Alexandre Rosado. Dando continuidade aos encaminhamentos para o cadastro junto a CAPES dos dados do curso, no dia 29/11/2019, foram enviados os nomes dos Professores responsáveis pelas funções de Reitor, Dr. Rodrigo Rosso Marques, e Pró-Reitora, Dra. Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz, seguidos dos dados solicitados pela CAPES. Após essa ação, a Pró-Reitora acessou a Plataforma Sucupira e atualizou o nome do Coordenador do Curso: Dra Cláudia Pimentel. A Coordenação aguarda o cadastro dos alunos na Plataforma Sucupira, que deverá ser realizado pela Professora Cláudia Pimentel.

Nos meses de novembro e dezembro de 2019, estão sendo tomadas providências para o início do curso, previsto para a primeira semana de março de 2020, e a realização do curso, envolvendo reuniões para questões administrativas junto ao responsável e servidores da Divisão de Registro e Controle Acadêmico – DIRA, agenda de profissionais Tradutores Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa e reserva de salas para as aulas com a Coordenação de Administração – COADA, reunião na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, para verificar a possibilidade de registro do Diploma do Mestrado por essa IES, entre outras ações pedagógicas e administrativas inerentes ao referido curso.

No primeiro semestre do curso, realizado de agosto a novembro de 2019, foram ministradas as disciplinas, com as respectivas cargas horárias. Foi solicitado à coordenadora do curso de mestrado o cronograma das aulas, com os respectivos professores.

<b>Mestrado Profissional em Educação Bilíngue</b>	
Disciplinas	Carga horária
Produção de artefatos didáticos na Educação Bilíngue de Surdos (linha 1)	45h
Educação bilíngue e linguagem (linha 2)	45h
Educação bilíngue para surdos (obrigatória)	45h
Metodologia Científica (obrigatória)	45h
Corpo, Cultura e Identidade: refletindo sobre a surdez (linha 3)	45h

Conforme mencionado, o início do curso acontecerá na primeira semana do mês de março de 2020, com aulas nos dias de segunda a sexta-feira, das 15h às 18h, nas dependências do Departamento de Ensino Superior – DESU/INES. Informações sobre o processo seletivo e o projeto do curso estão disponíveis no site do INES<sup>4</sup>.

- **Considerações sobre a Coordenação Pós-Graduação**

Como avaliação da Coordenação, embora a atuação da atual coordenadora seja por período curto (outubro a dezembro), considero que os resultados foram muito promissores, com a finalização de ações iniciadas em 2019, como término oficial com a emissão de certificados do *Curso de Pós Lato Sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção*, das aulas do *Curso de Pós Lato Sensu Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos*, o início do *Curso de Pós Lato Sensu Interculturalidade e Descolonização na educação de surdos* e em abertura e finalização de três processos seletivos para iniciarem em 2020: *Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos*, *Educação de surdos em Perspectiva Bilíngue*.

Vale ressaltar a importância do apoio e do comprometimento da gestão para a organização e execução das ações. Nesse sentido, faz parte deste relatório, também, a apresentação de perspectivas e oportunidades de melhoria para 2020, relacionados a seguir.

- ✓ Atualização do Manual dos cursos Lato Sensu – devido às reformulações e ampliação dos cursos na modalidade Lato Sensu, é necessário em 2020 compor uma comissão para refletir sobre essa demanda juntamente com professores, alunos e servidores da DIRA e da COADA. Dessa forma, será solicitado o ponto de pauta para a primeira reunião de Colegiado de 2020.
- ✓ Elaboração do Manual do aluno do curso Stricto Sensu – essa demanda urgente é de conhecimento dos professores e da Coordenação do curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue. Com o início das aulas em março de 2020, será necessário apresentar o documento aos participantes do curso para conhecimento da organização do curso e dos seus direitos e deveres.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.ines.gov.br/pos-graduacao-stricto-sensu-mestrado>.

- ✓ Promoção do Dia da Pós-Graduação – em reunião com a equipe gestora do DESU, foi solicitada a inclusão no calendário acadêmico um dia para promover reflexões sobre questões relativas à Pós-Graduação (lato e stricto sensu). Pensamos na importância de abordar temas relativos à pesquisa, à conduta do pesquisador, às expectativas esperadas de um pesquisador e dos trabalhos apresentados nos cursos de Pós-Graduação. O dia sugerido foi 07 de maio de 2020, um dia após a Jornada de Iniciação Científica (JIC). Para a consolidação e organização do evento, primeiramente precisamos da aprovação na primeira reunião do Colegiado, em 2020.
- ✓ Obtenção da nota do Mestrado – futuramente e no momento adequado, será realizado contato com a CAPES para informações relativas à nota do curso de Mestrado. A partir dessa informação, daremos encaminhamento para o registro dos Diplomas do curso pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- ✓ Divulgação das pesquisas dos alunos dos cursos de pós (Lato e Stricto Sensu) – embora o INES disponha de um setor responsável por publicações científico-acadêmicas (DDHCT), é importante que a divulgação das pesquisas dos alunos da pós do DESU seja sistematizada em um veículo próprio desse Departamento, como ocorre em programas de várias universidades brasileiras. Por isso, faz parte da perspectiva da COPÓS buscar uma reflexão e unir esforços para essa possível realização em 2020.
- ✓ Atualização dos dados dos cursos no site do INES – durante a minha experiência na COPÓS em 2019, houve muitas dificuldades com relação à inclusão de informações importantes sobre processos seletivos no site do INES. Foi possível contar com o auxílio da atual coordenadora de Curso, Professora Sara Moitinho, que fazia as postagens, voluntariamente e sem a expertise para a organização dos dados de forma clara na página. Essa situação causou vários problemas nas inscrições dos candidatos aos processos seletivos, na divulgação dos resultados e em comunicações importantes.

Nesse sentido, considero importante em 2020 a presença e atuação efetiva de um técnico capacitado para a inserção e organização das informações da COPÓS no site do INES.

- ✓ Espaço para orientação – em 2019, houve uma grande conquista no sentido de conseguir um espaço para as aulas dos cursos de pós graduação – Mestrado (aulas de segunda a sexta, das 15 às 18h) e Lato Sensu (segunda, terça, quinta e sexta, das 18h às 22h). Apresento uma solicitação com relação a um espaço reservado aos professores do DESU (graduação e pós-graduação) para realização de orientações, garantindo-lhes mais privacidade e tranquilidade no atendimento aos alunos. Esse espaço poderá ser agendado no sistema de reservas para organização de horários.

## **7. DA COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ONLINE**

Ao desenvolver diversas ações na modalidade online, o NEO/ INES assume o desafio de garantir aos seus alunos um padrão de qualidade educacional, mediante o desenvolvimento de estratégias educacionais inovadoras integradas às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs).

Com o acesso aberto ao repositório digital e a ampliação do curso de Pedagogia (EaD), em perspectiva bilíngue, pretende-se contribuir para a inovação e expansão do Ensino Superior público, gratuito e de qualidade.

Assim, inicia-se um projeto audacioso de mudança de paradigma na formação de professores surdos e ouvintes no país e de alta relevância para a sociedade brasileira.

Em 2018, tivemos a primeira entrada de alunos no curso, em 13 polos no Brasil. Cada polo teve a entrada de 30 alunos, com vagas oferecidas para 15 surdos e 15 ouvintes. Buscamos, em nosso curso, desenvolver novas estratégias, específicas para nosso público, de modo a alcançar uma excelência no ensino para surdos no Brasil.

O tamanho da população que preenche as vagas do curso pode alterar, de maneira significativa, a característica do curso online. Como nas interações presenciais, a reciprocidade online é necessária para a sobrevivência do grupo. Nesse sentido, o escopo do projeto foi delimitado e fundamentado a partir das seguintes características:

- a) o tamanho ideal do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para oferta do curso de Pedagogia é de 30 alunos por polo;
- b) além do professor, cada turma conta com tutores capazes de se comunicarem em Libras;

- c) o ambiente virtual e as atividades pedagógicas são disponibilizados em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e em Língua Portuguesa, com o intuito de incluir e favorecer as discussões em grupo e a realização das tarefas

As formas como os ambientes virtuais de aprendizagem são constituídos não seguem um padrão pré-estabelecido, pois dependem das finalidades para as quais o curso online é organizado: os objetivos, o modelo de organização e as práticas de sustentabilidade da comunidade. Dada a importância à interação no processo de aprendizagem em rede, o planejamento das atividades que a promovem caracteriza-se como uma das condições mais importantes da nossa proposta.

Esses aspectos são de suma importância para o desenvolvimento do processo educativo, fornecendo suporte para outro instrumento fundamental na concretização das comunidades virtuais de aprendizagem, o plano de ensino, também chamado de roteiro.

## **7.1 Unidade responsável para a gestão de EAD**

Para desenvolver o projeto de EAD como parte do “Plano Viver sem Limite”, e respeitadas as metas do PDI 2012-2016, o INES criou o Núcleo de Educação Online (NEO) - Portaria nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. de 25 de março de 2015.

O NEO possui as seguintes atribuições:

- assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade online de educação, mediante a articulação contínua com todos os Setores do INES;
- oferecer cursos e/ou atividades formativas de Graduação e de Pós-Graduação lato sensu; Cursos Sequenciais e de Extensão;
- qualificar docentes e técnicos-administrativos para atuarem em Educação Online;
- desenvolver o estudo permanente das disposições legais acerca da Educação Online, tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias;
- realizar reuniões com as Coordenações de Cursos, tendo em vista a análise dos resultados obtidos pelas atividades formativas semipresenciais por ele apoiadas na Avaliação do Processo Acadêmico dos cursos, o levantamento de

alternativas de soluções para as fragilidades detectadas e as possibilidades de apoio do NEO/INES;

- avaliar e emitir parecer sobre propostas de cursos de Educação Online, quanto aos aspectos técnico-pedagógico-financeiros, encaminhados à Direção Geral pela direção do departamento proponente;
- propor e desenvolver critérios de seleção dos/as professores/as-mediadores/as presenciais, bem como participar de todo esse processo;
- propor e acompanhar o aprimoramento contínuo do material didático dos cursos de Educação Online do INES;
- gerenciar questões relacionadas à infraestrutura tecnológica de apoio aos cursos online oferecidos pelo INES;
- manter a interlocução com representantes de órgãos, agências e instituições interessadas nos cursos do INES, oferecidos pela modalidade online, especialmente entre o INES e os mantenedores de polos de apoio presencial, o Ministério da Educação e Instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em Educação Online;
- realizar a interlocução, para fins de investigação científica acadêmica, com pesquisadores de órgãos, agências e instituições interessadas no desenvolvimento de projetos de pesquisa com estudantes e docentes dos cursos do INES oferecidos na modalidade online;
- definir estratégias e instrumentos de acompanhamento das atividades presenciais dos cursos online, propondo métricas e métodos de análise de qualidade, especialmente em relação a soluções logísticas e comunicacionais com os polos de apoio presencial;
- supervisionar e monitorar o funcionamento e as instalações dos polos de apoio presencial parceiros, tendo em vista a manutenção adequada do espaço acadêmico e o atendimento presencial aos/as estudantes;
- desenvolver ações de agrupamento e articulação dos coordenadores de polos parceiros do INES, buscando melhorias nas instalações dos polos e no atendimento às atividades pedagógicas presenciais;
- propor, desenvolver e apoiar ações voltadas para a formação dos/as professores-mediadores/as presenciais.

## 7.2 Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia – Modalidade EaD

No fim de 2018, o então coordenador de curso Dirceu Esdras passou o cargo ao professor Tiago da Silva Ribeiro, o qual já desempenhava funções pedagógicas no Neo. A partir de então, as principais ações implementadas pela coordenação de curso, junto à coordenação do NEO, foram as seguintes:

- Efetivação da proposta pedagógica do curso em seus diversos aspectos e componentes para que seja realizada pelos envolvidos de maneira coerente;
- Realização de processo seletivo para coordenadores de polo e mediadores atuarem em nosso curso;
- Gestão da rede que se constrói no curso de EaD e dos processos de ensino e aprendizagem no curso;
- Manutenção de contato constante entre os atores do processo do curso: professores-autores, desenhistas educacionais, mediadores, desenhistas gráficos, coordenadores de polo, coordenadores de tutoria, editores de vídeo, empresas externas responsáveis pelos materiais do curso e pelo ambiente virtual de aprendizagem. Tais encontros acontecem com diversos fins. Entre os principais:
- Revisão e atualização constante do conteúdo ministrado no curso;
- Viagem ao polo UFC para acompanhamento dos alunos e participação da VII Semana de inclusão e acessibilidade, no I Encontro de Pedagogia Bilíngue Libras-Português da UFC, intitulada *Acessibilidade e inclusão na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental*;
- Solução de eventuais dificuldades técnicas ou pedagógicas do curso;
- Elaboração e adaptação do conteúdo das disciplinas junto aos professores-autores segundo as diretrizes pedagógicas do curso;
- Gestão e planejamento das disciplinas a serem oferecidas em cada período do curso, acompanhando a produção das mesmas de acordo com a grade estabelecida no planejamento;
- Gestão das equipes de trabalho;
- Realização de processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes de alunos nos polos IFSC e UFGD;



- Orientação quanto à disponibilização de materiais de trabalho a esses diversos atores;
- Análise sobre cobranças das horas trabalhadas para a produção do material pedagógico do curso pelas empresas externas;
- Divulgação e discussão sobre o andamento do curso;
- Discussão sobre decisões de gestão;
- Definição – com atores do processo – das diretrizes norteadoras, dos princípios e dos valores que devem perpassar o conteúdo do material didático, buscando torná-lo apropriado para o ensino a distância;
- Reelaboração, em conjunto com o corpo docente do curso, da dinâmica da docência e, de maneira especial, do sistema de acompanhamento e avaliação da aprendizagem do estudante, ao longo do curso;
- Estimulação da equipe na produção científica sobre a experiência no curso.
- Participação de reuniões e de encontros de trabalho promovidos pela instituição e pelos órgãos responsáveis pelo curso e das reuniões promovidas pela coordenação UAB;
- Articulação com os coordenadores de polo sobre as atividades a serem realizadas presencialmente e a distância;
- Visitas periódicas, ou quando necessárias, aos polos onde o curso está sendo oferecido a fim de observar o andamento do curso e as condições do mesmo em relação às instalações físicas e de pessoal de forma a garantir o bom funcionamento do curso no polo;
- Elaboração, desenvolvimento e atualização da Proposta Pedagógica do Curso (PPC);
- Coordenação e acompanhamento das atividades acadêmicas do curso;
- Realização de reuniões periódicas com a equipe envolvida no semestre para avaliar o percurso, discutir procedimentos, planejar ações, tomar decisões;
- Estimulação do desenvolvimento de estratégias didáticas para a EaD;
- Acompanhamento e supervisão das atividades: dos mediadores, dos professores, dos coordenadores de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Participação nos fóruns virtuais e presenciais da área do curso;
- Acompanhamento das atividades de alunos e mediadores na plataforma virtual de aprendizagem;

- Realização do planejamento e do desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, mediadores, coordenadores de polo, coordenadores de tutoria em conjunto com os outros coordenadores (NEO, pedagógico e administrativo);
- Criação de convênios para realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- Acompanhamento do registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

O curso conta com diversos atores em seu processo, desde a concepção até a sua oferta: coordenadores de polo, coordenadores de tutoria, tutores, alunos, diretores de departamentos, diretor geral do instituto, professores-autores, tradutores-intérpretes, professores-formadores, desenhistas educacionais, desenhistas gráficos, editor gráfico, operadores de câmera, roteiristas, desenvolvedores de sistema, técnicos administrativos, técnicos em informática, coordenador geral da Universidade Aberta do Brasil. Como pessoa responsável pela gestão acadêmica do curso, o coordenador, no caso da oferta de um curso on-line com criação recente (primeira turma em 2018), precisa estar atento às diversas demandas que surgem, na maioria das vezes, complexas e diferentes entre os diversos polos, cada um com sua peculiaridade em um país de dimensões continentais. Há de se lembrar, ainda, que o curso oferece seu conteúdo em Língua Portuguesa e em Libras, o que traz a necessidade de uma atenção ainda maior, já as disciplinas precisam estar adequadas a ambos os públicos: surdos e ouvintes. Qualquer ruído nessa relação pode trazer problemas que, por conta dos diversos atores envolvidos no processo, potencializam-se e trazem maiores dificuldades em sua resolução.

A coordenação de curso, nesse trabalho conjunto com os diversos atores do processo, buscou de forma dialógica e democrática encontrar os melhores caminhos para a gestão do curso on-line. Ajustes de calendários acadêmicos, de materiais didáticos, remanejamento de pessoal, sempre foram discutidos com esses atores, fundamentais para o crescimento do curso.

Seguem alguns dos pontos discutidos ao longo do ano pela coordenação de curso:

- formas de acompanhamento do estágio;
- liberação dos recursos financeiros aos polos;
- seleção de tutores;
- calendário acadêmico de 2020;
- confecção do manual do aluno;

- regras para aproveitamento de disciplinas e criação de sistema para tal;
- reestruturação das atividades presenciais;
- criação de convênios com escolas de todo o país para Estágio obrigatório;
- definição de canais de comunicação oficiais entre os atores do processo educacional;
- criação, juntos aos grupos de trabalho, de documentos como o manual do aluno; o manual de estágio; o regimento do NDE do curso on-line; a autoavaliação educacional das disciplinas a serem respondidas pelos alunos do curso.

### 7.3. Dados referentes ao corpo discente do Curso de Pedagogia EaD


Com relação à distribuição e aos quantitativos atualizados de alunos no Curso on-line de Pedagogia, ao final do ano letivo de 2019, seguem dados a partir dos documentos de alunos fornecidos pela administração do NEO. Importante dizer que os dados contemplam também alunos que realizaram transferência externa, por isso algumas turmas possuem mais alunos do que as vagas iniciais oferecidas:

<b>Número de Alunos</b>					
	<b>Ingresso 2019</b>		<b>Ingresso 2018</b>		
	<b>2° (Surdos)</b>	<b>2° (Ouvinte)</b>	<b>4° Período (Surdos)</b>	<b>4° (Ouvintes)</b>	<b>Total</b>
<b>IFG</b>	14	34	10	19	<b>77</b>
<b>IFSC</b>	11	31	8	20	<b>70</b>
<b>UEPA</b>	15	13	22	8	<b>58</b>
<b>UFAM</b>	4	30	8	15	<b>57</b>
<b>UFBA</b>	13	10	18	11	<b>52</b>
<b>UFC</b>	20	17	20	3	<b>60</b>
<b>UFGD</b>	8	43	5	18	<b>74</b>

UFLA	8	40	11	11	<b>70</b>
UFPB	6	22	23	13	<b>64</b>
UFPR	5	17	11	18	<b>51</b>
UFRGS	10	19	11	18	<b>58</b>
UNIFESP	9	22	18	7	<b>56</b>
INES	5	22	10	15	<b>52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>320</b>	<b>175</b>	<b>176</b>	<b>799</b>

#### 7.4 Dados dos mediadores do Curso de Pedagogia – Modalidade EaD

Ao final do ano de 2019, contamos com o seguinte número de mediadores atuando no curso de Pedagogia:

	<b>ATUALIZAÇÃO DOS TUTORES</b>
	<b>Mês: Novembro Ano: 2019</b>

<b>Polo: UFLA - 14 tutores</b>	
ADELENE DE SOUZA (03190541604)	ATIVO
ANA CAROLINA COELHO FERNANDES (01215415680)	ATIVO
ANIELE MORAES SOUZA (30936523832)	ATIVO
ELIANE APARECIDA MESQUITA (06541018685)	ATIVO
FABRICIA CONSOLE MEIRELLES (08978447775)	ATIVO
FERNANDA CILENE MOREIRA DE MEIRA (04924253618)	ATIVO
GABRIELA SERENINI PRADO SANTOS SALGADO (06264849600)	ATIVO
GABRIELLY CRISTINA SILVA DE OLIVEIRA (10138449635)	ATIVO
LARISSA CORREA SOUZA (10320728650)	ATIVO
ODILIA RODRIGUES TEIXEIRA CANDIDO (87361590691)	ATIVO
RITA DE CASSIA MARINHO (48359173672)	ATIVO
ROSIMARIA APARECIDA RUELA ALVES (03358162664)	ATIVO
SAMUEL FARIA PAIM (07677905617)	ATIVO
THIAGO LEMES DE OLIVEIRA (07831890602)	ATIVO

<b>Polo: IFSC – 13 tutores</b>	
AFONSO DA LUZ LOSS (63115818092)	ATIVO
EMANUELLE SCHIMIDT (17231352677)	ATIVO
FABIO WOSNIAK (90948459972)	ATIVO
FERNANDA PEREIRA LABIAK (06041905658)	ATIVO
FERNANDO OSCAR MARTINS (25005632352)	ATIVO
INGRID RENATA LOPES AUGUSTIN (17622817244)	ATIVO
JEAN PARDAL FERREIRA DE BRITO (03987651628)	ATIVO
KAREN FERNANDA BIANCHINI DA SILVA (61308803400)	ATIVO
LUCIANA FINCO MENDONÇA (32700565835)	ATIVO
MARCELO BERTOLUCI (01973345048)	ATIVO
NOELISE SILVA (77002733915)	ATIVO
PRISCILA PARIS DUARTE (96042621068)	ATIVO
SULIVAN WAINER NETTO (02607307937)	ATIVO
<b>Polo: INES/UNIFESP – 39 tutores</b>	
ADILSON MAGARÃO BUZE (00492341966)	ATIVO
ADRIANA MARIA DE ASSUMPÇÃO (85212881668)	ATIVO
ALINE FERREIRA VEIGA (11866486780)	ATIVO
ANA BEATRIZ RODRIGUES (80373453787)	ATIVO
ANA PAULA XIMENES (12393571760)	ATIVO
ANDERSON DO ESPÍRITO SANTO DA SILVA (08916458706)	ATIVO
BRUNA VANESSA DE SOUZA BARROSO (01828254347)	ATIVO
BRUNO PEREIRA HASSIB (10368190781)	ATIVO
CAMILA BARRETO CONSTANTINO FORTES (09947686728)	ATIVO
CELINA MATARUNA COSTA (00998957739)	ATIVO
CHRISTIANE CARPINTEIRO LAMARAO (12534759701)	ATIVO
CINTHIA DE OLIVEIRA RAMOS KAZAN (12583975790)	ATIVO
DANIELA DA CONCEIÇÃO DA SILVA (07322274709)	ATIVO
DANIELA DANTAS MARTINS RIBEIRO (04287817729)	ATIVO
DANIELE DA SILVA SANTOS DE PROCÓPIO (06981639742)	ATIVO
DIANA DAPHNE DOS SANTOS RAMOS LINDGREN (99237318715)	ATIVO
EDELAINÉ PINTO (32512465691)	ATIVO

ERICA PAULA SANTOS MARTINS SOARES (06217781921)	ATIVO
HELENA ALVES ROSSI (12833328761)	ATIVO
ISABELLE BARBOZA MAIA (12600443789)	ATIVO
JEANIE LIZA MARQUES FERRAZ DE MACEDO (27843570829)	ATIVO
LILIANE RIBEIRO DE SOUZA (07947761752)	ATIVO
LUCIANA MORATELLI PINHO (05445471733)	ATIVO
LUCIANA PEREIRA VAZ (00673279073)	ATIVO
MARCOS MORAES GUIMARÃES (01558932038)	ATIVO
MARTA INGRID RAFAELA SEMÊDO DA COSTA BOONEN (02850727733)	ATIVO
PAULA OGGIONE TOLEDO DE PAULA (14154360701)	ATIVO
PRISCILA MARQUES PEREIRA (16041546755)	ATIVO
PRISCILA SANTOS ARAUJO (11210660709)	ATIVO
RENATA DOS SANTOS BERNARDO (05460074638)	ATIVO
RITA DE CÁSSIA DE OLIVEIRA ABREU (61993557768)	ATIVO
RITA DE CÁSSIA DUARTE PINTO (69008701634)	ATIVO
ROSE VALÉRIA VIEIRA BIANCHI (01083822730)	ATIVO
RUTH BRAGA DE AGUIAR (02424583781)	ATIVO
SIMONE PEIXOTO GONÇALVES (10997104724)	ATIVO
TATIANE XAVIER SUDRÉ (12305681747)	ATIVO
THAYS MERÇON (82546175890)	ATIVO
VINICIUS DE CASTRO LIMA VIEIRA (10107808757)	ATIVO
WELLINGTON SANTOS DE PAULA (12296047742)	ATIVO
<b>Polo: UFC – 14 tutores</b>	
ANA MARIA BARBOSA DE MENEZES (170.520.683-20)	ATIVO
ANDREA MICHILES LEMOS (733.878.513-91)	ATIVO
CINTIA SANTOS DE OLIVEIRA PAIVA (040.703.903-16)	ATIVO
DEBORA DE VASCONCELOS SOUZA CONRADO (768.771.163-72)	ATIVO
FRANCISCA GOMES COUTINHO FREIRE (419.186.143-34)	ATIVO
GLEICIANE PEREIRA DA SILVA (828.215.853-49)	ATIVO
KARINA DE SOUZA BORGES LIMA (006.719.779-54)	ATIVO
LUANA FERNANDES MAGALHÃES (657.224.773-20)	ATIVO
LYVIA DE ARAÚJO CRUZ (024.331.233-48)	ATIVO

MARDONIO SILVINO DOS SANTOS (600.011.473-74)	ATIVO
MILENA LEITÃO JORGE DE SOUSA DE OLIVEIRA (816.436.163-15)	ATIVO
NADIA MARIA FONSECA CAMPOS RIBEIRO (010.785.573-90)	ATIVO
TANIA VILERO DA SILVA (341.970.328-70)	ATIVO
THYSIANNE FORTE FEIJÓ BARROS (855.961.403-68)	ATIVO
<b>Polo: UFBA – 13 tutores</b>	
ALINE DA CRUZ PORTO SILVA (48286067509)	ATIVO
BRUNO PIERIN ERNSEN (05849093907)	ATIVO
CINTIA DE JESUS SANTOS (38233831328)	ATIVO
CLAUDIANE SILVA SOARES (81833421752)	ATIVO
ERIVALDO DE JESUS MARINHO (00777004577)	ATIVO
GABRIELA MATTOS DE SOUZA (18555255856)	ATIVO
JOÃO RICARDO BISPO JESUS (72083807081)	ATIVO
MARCELA DE SOUZA FARIAS (92570887587)	ATIVO
MARCÍLIO DE CARVALHO VASCONCELOS (63559811449)	ATIVO
MAURÍCIO DAMASCENO SOUZA (45173166371)	ATIVO
ROBERTO CESAR R. DA COSTA (59995766523)	ATIVO
VANESSA DE ALMEIDA MOURA E SANTOS (18450114659)	ATIVO
ROBERTO CESAR R. DA COSTA (59995766523)	ATIVO
<b>Polo: UFAM – 12 tutores</b>	
ALEXANDRA DE ARAÚJO PEREIRA (83694951334)	ATIVO
ANA ANDREA DE OLIVEIRA SOUZA (30077605268)	ATIVO
ANA CRISTINA TAVARES PIMENTA (71478809272)	ATIVO
ANA VERA PEREIRA DE SOUZA MOURA (31476945268)	ATIVO
BRUNA SANTOS DE OLIVEIRA (76353648200)	ATIVO
ELIZA DAMIANA DOS SANTOS DE SOUZA (01500630756)	ATIVO
GUSTAVO LUNA MAIA CORREIA FERNANDES (20516814222)	ATIVO
MARIA ESTELITA PEREIRA FERREIRA (87125372503)	ATIVO
NELSON ROSAS ALVES (18531538181)	ATIVO
RAIMUNDA NONATA NEVES SANTA BRÍGIDA (62205447149)	ATIVO
ROSIANE SILVA MONTEIRO (80537668624)	ATIVO
ROSILENE CAMPOS MAGALHÃES GOMES (63550482272)	ATIVO
<b>Polo: UFPR – 14 tutores</b>	

ADRIANO MARCOS FUZARO (11726042820)	ATIVO
ANNE CAROLINE E SILVA GOYOS NASCIMENTO (86068078345)	ATIVO
ARIANE FERREIRA MACHADO (52176334094)	ATIVO
DEISI GRACIELE VESSOLECK BORDIGNON (05362193970)	ATIVO
ELISANGELA COELHO ROCHA (03574285957)	ATIVO
LARISSA ALBERTI (84637185238)	ATIVO
LINDAMIR ALVES DE OLIVEIRA (04212892952)	ATIVO
RENATA CRISTINA DOS REIS (05684701922)	ATIVO
RINGO BEZ DE JESUS (07068010911)	ATIVO
RITA DE CASSIA MAESTRI (92151914968)	ATIVO
SÉRGIO FERREIRA (06016194980)	ATIVO
SUELLYM FERNANDA OPOLZ (67347036658)	ATIVO
JEAN LEONARDO LOSS MACHADO ( 00415835909)	ATIVO
JACQUELINE MARI MACHADO ( 04987893908)	ATIVO
<b>Polo: UEPA – 14 tutores</b>	
ANNE GRACE BRAGA CARDOSO (74669567268)	ATIVO
DANIEL AMORIM DIAS (74046160268)	ATIVO
FLÁVIO MATHEUS GOULART DO NASCIMENTO (63403315215)	ATIVO
GABRIEL MATHEUS LUCENA DE SOUZA (02235336299)	ATIVO
JEFFERSON CORREA DO NASCIMENTO (72773386345)	ATIVO
JÉSSICA GONÇALVES MALATESTA (57546690200)	ATIVO
JESSICA ROCHA DE SOUZA CARDOSO (47128425632)	ATIVO
JONATHAN DA SILVA CARDOZO (01322288232)	ATIVO
LEILANE FERNANDA DAS DORES MONTEIRO (88644553291)	ATIVO
MARIA ELIANE DE OLIVEIRA (36830542200)	ATIVO
OHANA DANIEL MATIAS DA SILVA (17241651278)	ATIVO
ROSA MARIA RODRIGUES DINIZ (24082832564)	ATIVO
SILVANA SANTOS ALVES (76538203019)	ATIVO
VANESSA SUELLEN SOUZA DA SILVA DE ARAÚJO (80434487287)	ATIVO
<b>Polo: UFPB – 12 tutores</b>	
CARLENE DA PENHA SANTOS (03536555462)	ATIVO
DOUGLAS WILLIAN QUIRINO (15156754830)	ATIVO
EDLEIDE SILVA DO NASCIMENTO (86438424005)	ATIVO



ELIZANGELA DE LIMA ARAÚJO (02710494485)	ATIVO
ÉRICA DA SILVA OLIVEIRA (24523463220)	ATIVO
IVANICE ALVES DA SILVA (06869608407)	ATIVO
JOELITON FRANCISCO SOUSA DE PAULO (16101378098)	ATIVO
JOSELANE DOS SANTOS DIONÍSIO (58857832252)	ATIVO
LUANA SOUSA DA SILVA (88426586503)	ATIVO
TAIANE BEATRIZ DE ARAÚJO VIEIRA (47932623502)	ATIVO
THAMIRES THAYANE DA COSTA NASCIMENTO (28215371230)	ATIVO
ZILCA VERSÂNIA DA SILVA NASCIMENTO (61840301163)	ATIVO
<b>Polo: IFG – 11 tutores</b>	
CARMEM GABRYELLA PEREIRA (57756435184)	ATIVO
VANUZIA MARIA DE OLIVEIRA (44166516191)	ATIVO
MAISA CONCEIÇÃO SILVA (64638359191)	ATIVO
GEANE FEITOSA LIMA (25411017084)	ATIVO
DHEIMY TARLLYSON SANTOS SILVA (04215054192)	ATIVO
SILVIA RODRIGUES VICENTE NEVES (33195056100)	ATIVO
ADRIANO NUNES DA SILVA (33891306598)	ATIVO
LUCÉLIA FERNANDES DE SOUSA SEIXAS (39451593187)	ATIVO
LUZHERMINIA CARVALHO LIMA (48595268134)	ATIVO
WILLIANE DA SILVA OLIVEIRA (52246624860)	ATIVO
THIAGO CARDOSO AGUIAR (76016004162)	ATIVO
<b>Polo: UFGD – 14 tutores</b>	
ALEXANDRA MARA PEREIRA (48277039301)	ATIVO
CAROLINE DE MATOS SANTOS SAMPAIO (87215536297)	ATIVO
CLARA RAMOS PEDROZA (63803356172)	ATIVO
DANIELLE EDIVAN VERGUTZ MONTEIRO (02921408198)	ATIVO
EDUARDO LUIS PIT (00616112041)	ATIVO
FRANCIMAR BATISTA DA SILVA (77644964134)	ATIVO
KARLA ALEXANDRA BENITES FLORENCIANO (02503403131)	ATIVO
LUANA ALMEIDA AYALA (46041258130)	ATIVO
LUCIANE CENTURIÃO DE LIZ (69898847115)	ATIVO
MARIANA DEZINHO (10563801360)	ATIVO
REJANE DIAS LOBO BATAGLIN (23476881202)	ATIVO

RUTNÉIA DE ÁVILA PEREIRA (82250324115)	ATIVO
SANDELY ELIS CAMPIDELLY MARINHO (02408687144)	ATIVO
SOLANGE FURTADO (69937877091)	ATIVO
<b>Polo: UFRGS – 14 tutores</b>	
<u>ADRIANA MARIA ARIOLI</u> (51480766070)	ATIVO
<u>AMANDA OLIVEIRA ROCHA</u> (37425626659)	ATIVO
<u>BRUNA DA SILVA BRANCO</u> (68456258679)	ATIVO
<u>CAROLINA HESSEL SILVEIRA</u> (40648006727)	ATIVO
<u>CRISTIANO PEREIRA VAZ</u> (76026007890)	ATIVO
<u>FERNANDO HENRIQUE FOGAÇA CARNEIRO</u> (94776708396)	ATIVO
<u>GRACIELE MARIANA KRAEMER</u> (61835701175)	ATIVO
<u>ISAIAS DOS SANTOS ILDEBRAND</u> (02695527071)	ATIVO
<u>IZELDA TODERO</u> (95534083034)	ATIVO
<u>LUCIANA PEREIRA VAZ</u> (00673279073)	ATIVO
<u>LUCIANE BRESCANI LOPES</u> (41753525381)	ATIVO
<u>MARCOS MORAES GUIMARÃES</u> (01558932038)	ATIVO
<u>PRISCILA DE ABREU BORTOLETTI</u> (12978675640)	ATIVO
<u>VINICIUS MARTINS FLORES</u> (25721837659)	ATIVO
<b>Polo: UFBA – 12 tutores</b>	
ALINE DA CRUZ PORTO SILVA (48286067509)	ATIVO
BRUNO PIERIN ERNSEN (05849093907)	ATIVO
CINTIA DE JESUS SANTOS (38233831328)	ATIVO
CLAUDIANE SILVA SOARES (81833421752)	ATIVO
ERIVALDO DE JESUS MARINHO (00777004577)	ATIVO
GABRIELA MATTOS DE SOUZA (18555255856)	ATIVO
JOÃO RICARDO BISPO JESUS (72083807081)	ATIVO
MARCELA DE SOUZA FARIAS (92570887587)	ATIVO
MARCÍLIO DE CARVALHO VASCONCELOS (63559811449)	ATIVO
MAURÍCIO DAMASCENO SOUZA (45173166371)	ATIVO
ROBERTO CESAR R. DA COSTA (59995766523)	ATIVO
VANESSA DE ALMEIDA MOURA E SANTOS (18450114659)	ATIVO

## 7.5 Dados dos coordenadores de polo do Curso de Pedagogia – Modalidade EaD

Ao final do ano de 2019, contamos com 12 (doze) coordenadores de polo no nosso curso. A coordenadora do polo INES atualmente coordena também os alunos do antigo polo UNIFESP, já que a coordenadora desse polo decidiu interromper o convênio e retirou o polo do curso.

<b>Coordenador</b>	<b>Polo</b>
Ana Paula Jung	IFSC
Fabio Stoller	UFAM
Elizabeth Reis Teixeira	UFBA
Janete de Melo Nantes	UFGD
Liliane Ferrari Giordani	UFRGS
Marcelo Porto	UFPR
Maria Joaquina Nogueira da Silva	UEPA
Neila Carolina Barbosa Bernasconi	INES
Renata Castelo Peixoto	UFC
Robson de Lima Peixoto	UFPB
Waleria Batista da Silva Vaz Mendes	IFG
Wanderson Samuel Moraes de Souza	UFLA

## 8. COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A COADA, gerenciada pela técnica administrativa Adriana Lopes do Espírito Santo, que assumiu essa coordenação em 08 julho de 2019, realizou as seguintes ações:

- Planejamento e supervisão dos trabalhos da DIRA, DIASE e da Equipe de Tradutores e Intérpretes que estão subordinados a essa coordenação;
- Utilização do sistema de suporte para solicitação de demandas de informática para o DESU;
- Utilização do SISPAT para solicitação de materiais de consumo para o DESU;
- Solicitação de contratação de seguro de acidente pessoal para os discentes do DESU;
- Requisição de viatura, junto à DISEG, atendendo as demandas dos professores em atividades externas ao DESU, bem como das coordenações;

- Solicitação do pagamento das faturas mensais do seguro de acidente pessoal para os discentes do DESU;
- Solicitação de compra de materiais permanentes e de consumo para o DESU, muitas ainda aguardando serem entregues;
- Envio de memorandos aos departamentos sobre demandas necessárias ao bom andamento dos serviços no DESU;
- Apoio às coordenações do DESU nas suas demandas administrativas e organização de eventos;
- Aprovação das demandas no sistema de agendamento e reservas do DESU;
- Solicitação e gerenciamento, junto à DISEG, de cópias de documentos em grande quantidade, bem como impressões coloridas;
- Solicitação de serviços à DISEG a fim de sanar as pendências de infraestrutura do DESU;
- Controle da folha de ponto e envio ao CRH do Boletim de Frequência dos servidores administrativos do DESU;
- Realização da avaliação do estágio probatório dos servidores administrativos do DESU;
- Controle e envio da planilha de férias dos servidores administrativos do DESU;
- Organização de documentação para as diversas demandas da Ouvidoria com relação aos servidores para a organização das respostas pela Direção do DESU;
- Controle e reprodução de cópias dos trabalhos e provas solicitadas pelos docentes, observando a previsão legal sobre direitos autorais;
- Apoio administrativo e logístico nos eventos da Semana Pedagógica (SEMAP) e da Jornada de Iniciação Científica (JIC);
- Arquivamento das cópias dos documentos enviados a fim de manter o histórico de demandas realizadas e facilitar uma posterior consulta aos serviços solicitados;

As atividades voltadas ao corpo docente do DESU, como: Avaliação do Estágio Probatório, envio de planilha de férias, bem como organização de documentação, em resposta às demandas da Ouvidoria, são realizadas pela Direção do DESU, através de suporte de sua secretaria. A COADA também atua atendendo às demandas para solicitação de servidores/Intérpretes de Libras para o DESU, reuniões de Colegiado, de Gestão, Reuniões com Direção Geral, e demais departamentos do Instituto para solucionar impasses e problemas em relação a processos de licitação, infraestrutura, recursos humanos, entre outros assuntos, a respeito do DESU.

Em dezembro 2019, a COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ADMINISTRATIVOS do DESU terminou com o seguinte quantitativo:

<b>MATRÍCULA</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
2784451	ADRIANA LOPES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	COADA	ATIVO
2175388	AMAURY MESSIAS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2184337	BEATRIZ CORRÊA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2026600	EDÉCIO AMBRÓSIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
1140538	EDIVANA DA SILVA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2174601	ELI ROSEMAR	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013255	ELISETE GIMENES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2178117	FELIPE BRUM NUNES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175361	GLAUBER LEMONS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	DIRA	ATIVO
2083815	JAQUELINE LUNA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	DIASE	ATIVO
2025128	JARDEL SILVA DOS SANTOS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2179728	JENNIFER NEVES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2025892	KARINE DA ROCHA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2177579	LAURA BELÉM	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2177579	LUIZ CLAUDIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2024165	LUCIANA MATTOS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175222	MARIA DE FATIMA FURRIEL	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
1993092	NATALLIA MAIA SILVA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2083774	NOÉLIA DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2034655	NOELY DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO

3013310	RAQUEL GOMES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2883685	RENATA COSTA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2055825	RENATO TADEU	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3028367	RODRIGO RIBEIRO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175337	SHEILA MARTINS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2026381	SULIANDRA TORRES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2178046	SUZANA SOUSA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013212	SUZANE FERREIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2023387	VITOR BELIZARIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013198	WALACE DE ARAUJO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2075522	WILSON BATISTA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
<b>TOTAL DE TRADUTORES E INTÉRPRETES</b>		<b>31 SERVIDORES</b>		
1822546	MARINA OPORTO PEIXOTO	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2176788	CAIO MATTOS NEVES	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2178201	ANDRE LUIZ MOREIRA	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2247475	SAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	ASS. ADM	XXX	ATIVO
2353739	JUCIARA NOVAES	ASS. ADM	XXX	ATIVO
1033937	ALEXANDRE AMAND	ASS. ADM	XXX	ATIVO
262382	MARIA LÚCIA CORREA CORREIA	ASS. ADM	XXX	ATIVO
<b>TOTAL DE ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS</b>		<b>07 SERVIDORES</b>		
<b>TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>		<b>38 SERVIDORES</b>		

A tabela abaixo apresenta as movimentações dos servidores administrativos do DESU em 2019:

	<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA</b>
1	Luciana Mattos Castiñeiras de Siqueira (SALA DA DIREÇÃO) – Transferida do DEBASI para o DESU, a partir de 01/07/2019.	2024165
2	Alcir Lourenço de Paula (SALA DA DIREÇÃO) – Transferido para o NEO/DESU, a partir de 18/07/2019	1032568
3	Natália Maia Silva Moraes de Souza (COADA) – Licença maternidade até 19/05/2020	1993092
4	Marina Oporto Sanz Peixoto (DIRA) - dispensada da função de coordenador da COADA em 05/07/2019	1822546
5	Adriana Lopes do Espírito Santo (COADA) – designada para a função de coordenador da COADA em 08/07/2019	2784451
6	Alexandre Amand Amorim (DIRA) – designado para a função de substituto da chefia da DIRA em 29/11/2019	1033937
7	André Luiz Cardoso Moreira – dispensado da função de substituto da chefia da DIRA em 29/11/2019	2178201
8	Jaqueline Luna de Oliveira da Rocha – Designada para a chefia da DIASE em 04/02/2019	2083815
9	Glauber de Souza Lemos - designado para a função de chefia da DIRA em 29/10/2019	2175361
10	Maria Lúcia Correa Correia – Dispensada da função de chefia da DIRA.	262382
11	Felipe Brum Nunes de Freitas – Transferido do DEBASI para o DESU.	2178117
12	Jardel Silva dos Santos - Transferido do DEBASI para o DESU.	2025128
13	Natália Maia Silva Moraes de Souza – permuta para o INES/DESU pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 23/05/2019	2993092
14	Karina Emmanuelle De Souza Lopes – Permuta para a Universidade Federal de Juiz de Fora pelo INES/DESU em 23/05/2019	2024135

O DESU termina o ano de 2019 com duas salas interditadas, que apresentam, segundo laudo do engenheiro do INES, problemas no teto (Figura 1). Conforme verificado conjuntamente com a empresa de manutenção e o Engenheiro do INES e autorizado pelas direções do departamento e Instituto, foi realizada uma dispensa de licitação para compra da madeira para substituição da que está danificada. O material solicitado foi entregue no mês de dezembro de 2019 e as obras estão previstas para início em janeiro de 2020.



***Figura 1 – Madeira a ser substituída***

Algumas salas se encontravam também com vazamento, devido à infiltração na laje do DESU, conforme Figura 2, que acarretaram em buracos no teto (Figura 3). Já foi realizada a compra do material solicitado para o reparo e já está prevista a obra para o mês de janeiro.



***Figura 2 – Manta asfáltica que precisa ser substituída na Laje do DESU, para acabar com os vazamentos nas salas do Segundo andar.***





**Figura 3 – Buracos no teto das salas 207 e 209, antes e depois.**

Alguns reparos foram realizados ao longo deste ano, como: substituição das portas de madeira que estavam se deteriorando em virtude do tempo; substituição de fechaduras dos banheiros que estavam apresentando problemas; conserto de rodapés que estavam quebrados; entre outros...



**Figura 4 – Reparos no Departamento**

Foram recebidos alguns materiais permanentes solicitados no ano anterior, como: 20 portas de madeira, 02 telas de projeção, 132 carteiras de destro, 28 carteiras de canhotos, 05 micro-ondas, 20 suportes para banner, 02 muros de cortiça, 03 armários tipo roupeiro de 32 lugares, 20 cortinas para as salas de aula, 06 quadros brancos (louça) e 02 mesas de reunião.



As cortinas recebidas foram instaladas para proporcionar mais conforto e estética para as salas de aula, assim como as carteiras de canhoto e destro. O restante dos materiais recebidos está sendo instalado e alocado nos locais necessários, a fim de garantir a qualidade e conforto nestes espaços.

Algumas salas de aula estavam apresentando problemas com a refrigeração, pois não estavam devidamente climatizadas. Foi realizado um acompanhamento no reparo nos condicionadores de ar de cada sala do DESU, pela empresa terceirizada, e, como no caso da Imagem 5, foram substituídos e instalados novos ventiladores na sala 107.



**ANTES**

**DEPOIS**

***Figura 5 – Substituição e Instalação de ventiladores na sala 107***

A fim de agilizar e facilitar o trabalho da equipe de Tradução do Departamento de Ensino Superior – DESU, foi realizada, em conjunto ao estúdio do DDHCT, uma melhoria no Estúdio de Gravação do DESU, com instalação de lâmpadas nos refletores, Teleprompter e organização do espaço. (Figura 6)



***Figura 6 – Estúdio de Gravação do DESU, localizado no Segundo Andar.***

Alguns reparos ainda estão sendo solicitados e acompanhados junto à direção do Departamento e da Instituição, como: pintura dos espaços internos e externos do DESU; pintura das escadas; instalação dos quadros brancos (louças) recebidos; instalação das portas de madeira restantes; entre outros.

Tendo em vista que alguns equipamentos e materiais estão necessitando de substituição por não estarem em perfeito funcionamento, foi realizada uma lista de solicitação de materiais permanentes para o ano de 2020, na qual, inclui, dentre outros itens, novos computadores para todas as salas, incluindo as salas de aulas, projetores de multimídia para as salas de aula e auditório, impressoras, filmadoras, cartões de memória, *softwares* necessários para o estúdio, filmadoras, entre outros. Aguardamos para que no próximo ano consigamos receber tais materiais para que possamos ter um perfeito funcionamento no nosso Departamento.

A COADA também ficou responsável pela realização de compras de passagens e solicitação de pagamento de diárias e de inscrições para participação de servidores do DESU em eventos acadêmicos externos e de convidados para eventos acadêmicos do DESU, através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. No ano de 2019, foram realizadas 28 compras de passagens pelo SCDP que atendeu às solicitações dos seguintes professores e intérpretes do DESU e convidados:

<b><u>SERVIDOR DO DESU/ CONVIDADA</u></b>	<b><u>MÊS DA VIAGEM</u></b>
MARIA IZABEL DOS SANTOS GARCIA	ABRIL
GLAUBER DE SOUZA LEMOS	MAIO
ANA PAULA JUNG (convidada)	ABRIL
INGRID RENATA LOPES AUGUSTIN (convidada)	ABRIL
ELIZABETH REIS TEIXEIRA (convidada)	ABRIL
ERIVALDO DE JESUS MARINHO (convidada)	ABRIL
LILIANE FERRARI GIORDANI (convidada)	ABRIL
RENATA CASTELO PEIXOTO (convidada)	ABRIL
ROBSON DE LIMA PEIXOTO (convidada)	ABRIL
WALERIA BATISTA DA SILVA VAZ MENDES (convidada)	ABRIL
WANDERSON SAMUEL MORAES DE SOUZA (convidada)	ABRIL
VINICIUS MARTINS FLORES (convidada)	ABRIL
KARINE VIEIRA DA ROCHA	MAIO
MAURA CORCINI LOPES (convidada)	JUNHO
RONICE MULLER DE QUADROS (convidada)	JUNHO
JULIO CESAR DOS SANTOS MOREIRA	JULHO
TANIA CHALHUB DE OLIVEIRA	JULHO/AGOSTO
OSILENE MARIA DE SA E SILVA DA CRUZ	AGOSTO
SUZANE DA COSTA FERREIRA	AGOSTO
ANA CLAUDIA BALIEIRO LODI (convidada)	AGOSTO
CLAUDIO HENRIQUE NUNES MOURAO (convidada)	AGOSTO
HELOISA MARIA MOREIRA LIMA DE ALMEIDA SALLES (convidada)	AGOSTO
EDER BARBOSA CRUZ (convidada)	AGOSTO
TARCISIO DE ARANTES LEITE (convidada)	AGOSTO
WILMA FAVORITO	OUTUBRO
GLAUCIA GONCALVES DA SILVEIRA	OUTUBRO
RODRIGO ROSSO MARQUES	OUTUBRO
FERNANDA BEATRIZ CARICARI DE MORAIS	OUTUBRO

## 9. DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

A Divisão de Registro Acadêmico (DIRA), vinculada à Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do Departamento de Ensino Superior (DESU) do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), tem como competência, instituída, em Portaria n° 323, de 08 de abril de 2009, a seguintes funções, no artigo 8°:

- I – organizar e executar os procedimentos relativos à matrícula, transferência, movimentação, desligamento de alunos e escrituração acadêmica;
- II – informar as unidades competentes sobre dados da vida acadêmica do aluno, extraídos dos registros existentes na Divisão;
- III – registrar, arquivar e manter atualizada a documentação do corpo discente do Ensino Superior do INES.

Na DIRA há o quantitativo de oito servidores e um colaborador. Vejamos, a seguir, o quadro.

**QUADRO 01: RELAÇÃO DE SERVIDORES E DE COLABORADOR  
LOTADOS NA DIRA**

<b>SERVIDOR</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>CARGO</b>
Alexandre Amand Jardim	1033937	Assistente de Alunos
Andre Luiz Cardoso Moreira	2178201	Assistente em Administração
Caio Mattos Baeta Neves	20176788	Assistente em Administração
Glauber de Souza Lemos	2175361	Tradutor-Intérprete de Libras/Português
Juciara dos Santos Novaes	2353739	Assistente em Administração
Maria Lúcia Correa Correia	262382	Assistente em Administração
Marina Oporto Sainz Peixoto	1822546	Assistente em Administração

Saulo de Oliveira Merlin Junior	2247475	Assistente em Administração
<b>COLABORADOR</b>		
Márcio Costa Junior		
<b>CHEFE DA DIVISÃO</b>		
Glauber de Souza Lemos (Portaria n° 683, 11/11/2019)		

Em novembro de 2019, os funcionários da DIRA foram subdivididos em 04 duplas de trabalho, tendo os seguintes objetivos: (i) estabelecer aprendizados e interações entre os turnos e as atividades/tarefas; e (ii) construir (novos) critérios e parâmetros de trabalhos.

#### **QUADRO 02: RELAÇÃO DE TAREFAS ENTRE DUPLAS DE TRABALHO**

<b>DUPLAS DE TRABALHO</b>	<b>TAREFAS</b>
DUPLA 01 – Juciara / Saulo	ENADE, Histórico Escolar, Atendimento no balcão, Arquivo da Graduação, Sistema Acadêmico, Trancamento, Transferências, Monografia
DUPLA 02 – Alexandre / Andre	Diplomas, Certificados, Protocolos, Estágio (TCE; Carta de Apresentação, Termo de Compromisso), Dependência em Disciplina
DUPLA 03 – Caio / Marina	Respostas do e-mail (dira.coada@gmail.com), Censo, Confecção de Planilhas, READ, Tarefas das 3 pós-graduações e 1 mestrado
DUPLA 04 – Marcio / Lucia	Declarações, Chamados à DINFO, Atendimento no balcão, Reabertura de matrícula, Desligamento de matrícula, Colação de Grau, Tarefas do mestrado

Com isso, pretendemos rever todos os documentos, em mais detalhes, reconstruindo, assim, novas formas de organização de trabalho.

## 9.1. Análises técnicas do Curso de Graduação em Pedagogia modalidade Presencial

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Pedagogia atende, em 2019, 238 alunos ativos. Com os três cursos de Pós-Graduação, o DESU atende por volta de 136 alunos ativos. A seguir, apresentaremos o levantamento quantitativo da graduação em Licenciatura em Pedagogia.

### GRADUAÇÃO

**QUADRO 03: QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS DE 2011 – 2019**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2006	60	59
2007	60	58
2008	60	49
2009	60	58
2010	60	42
2011	60	55
2012	60	58
2013	60	60
2014	60	61 <sup>(1)</sup>
2015	60	64 <sup>(2)</sup>
2016	60	54
2017	60	64 <sup>(3)</sup>
2018	60	62 <sup>(4)</sup>
2019	60	60

- (1) 61 (sessenta) alunos oriundos do vestibular e somente ingressaram pelo Concurso de Acesso à Graduação.
- (2) 03 (três) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2015 eram ex-alunos do DESU, que haviam sido jubilados por não terem concluído o Curso, durante o prazo de integralização, previsto no Manual do Aluno, e, por isso,

já ingressariam, em 2015, no 7º período. A Comissão Organizadora do Concurso de Acesso considerou pertinente convocar esse quantitativo, além das 60 vagas, originariamente previstas. No entanto, durante o processo de divulgação da listagem de reclassificação, ocorreu um equívoco por parte da Comissão Organizadora (do certame), pois uma candidata foi convocada, oficialmente, além do quantitativo supracitado, totalizando, assim, 64 (sessenta e quatro) alunos matriculados.

- (3) 04 (quatro) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2017 eram ex-alunos do DESU, que haviam sido jubilados por não terem concluído o Curso, durante o prazo de integralização, previsto em Manual do Aluno. Por isso, já ingressariam, em 2017, no 7º período, a Comissão Organizadora do Concurso de Acesso, considerou pertinente convocar esse quantitativo, além das 60 vagas, originariamente, previstas em edital.
- (4) 01 (um) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2018 era ex-aluno do DESU, que havia sido jubilado, por não ter concluído o curso, durante o prazo de integralização, previsto em Manual do Aluno. Por isso, já ingressaria em 2018 no 7º período. A Comissão Organizadora do Concurso de Acesso considerou pertinente convocar mais um candidato para além das 60 vagas previstas originalmente, totalizando, assim, 61 vagas. Considere-se também que além das 61 vagas preenchidas, por meio do Concurso de Acesso (Vestibular), obteve-se a aceitação de uma transferência externa facultativa, levando em conta, a disponibilidade de vagas remanescentes de outros períodos, totalizando, assim, 62 vagas.

Apresentaremos, a seguir, o quantitativo de alunos no semestre letivo de 2019.1.

**QUADRO 04: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MATRÍCULA  
TRANCADA EM 2019.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
04	02	06

**QUADRO 05: QUANTITATIVO DE ALUNOS DESLIGADOS EM 2019.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
08	09	17



**QUADRO 06: QUANTITATIVO DE ALUNOS FORMADOS EM 2019.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
07	13	20

**QUADRO 07: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MONOGRAFIAS DEFENDIDAS EM 2019.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
00	11	11

**QUADRO 08: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM COLAÇÃO DE GRAU EM 2019.1**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
07	13	20

Apresentaremos, a seguir, o quantitativo de alunos no semestre letivo de 2019.2.

**QUADRO 09: QUANTITATIVO DE ALUNOS ATIVOS EM 2019.2**

PERÍODO	TURNOS	SURDOS	OUVINTES	SUBTOTAL	TOTAL
2°	manhã	08	12	20	53
	noite	12	21	33	
4°	manhã	01	12	13	38
	noite	09	16	25	
6°	manhã	08	10	18	43
	noite	10	15	25	
8°	manhã	06	15	21	59
	noite	05	33	38	
CURSANDO MAIS DE 1 DISCIPLINA EM PERÍODOS DIFERENTES	manhã	06	07	13	35
	noite	08	14	22	
<b>TOTAL</b>		73	155	228	

**QUADRO 10: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MATRÍCULA  
TRANCADA EM 2019.2**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
05	05	10

**QUADRO 11: QUANTITATIVO DE ALUNOS DESLIGADOS EM 2019.2**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
03	03	06

**QUADRO 12: QUANTITATIVO DE ALUNOS FORMADOS EM 2019.2**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
00	11	11

**QUADRO 13: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MONOGRAFIAS  
DEFENDIDAS EM 2019.2**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
01	13	14

**QUADRO 14: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM COLAÇÃO DE GRAU EM  
2019.2**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
00	11	11

Apresentaremos, a seguir, o quantitativo total de situações acadêmicas referentes aos alunos, em ano letivo de 2019.

**QUADRO 15: QUANTITATIVO TOTAL DE MATRÍCULAS ATÉ 2019**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2006 - 2019	840	804

**QUADRO 16: QUANTITATIVO TOTAL DE TRANCAMENTOS ATÉ 2019**

ANO/PERÍODO	SURDOS	OUVINTES	TOTAL
2017.2* – 2019.2	11	11	22

\*As anteriores chefias da DIRA não quantificaram esse levantamento. Somente, a partir de 2017, começou-se um quantitativo mais aprofundado.

**QUADRO 17: QUANTITATIVO DE ALUNOS DESLIGADOS ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
136	172	308

**QUADRO 18: QUANTITATIVO DE ALUNOS INTEGRALIZADOS\* ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
01	11	12

\* Alunos que já concluíram a matriz do curso, mas ainda não colaram grau.

**QUADRO 19: QUANTITATIVO DE ALUNOS FORMADOS ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
59	185	244

**QUADRO 20: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM MONOGRAFIAS DEFENDIDAS ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
01	24	25

**QUADRO 21: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM COLAÇÃO DE GRAU ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
07	24	31

**QUADRO 22: QUANTITATIVO DE ALUNOS QUE RETIRARAM DIPLOMAS ATÉ 2019**

ANO	SURDOS	OUVINTES	SUBTOTAL
2015	06	30	36
2016	00	01	01
2017	12	37	49
2018	13	30	43

2019	06	19	25
TOTAL	37	117	154

Das 804 (oitocentas e quatro) matrículas realizadas no período de 2006 a 2019, mantiveram-se, no período letivo de 2019, 238 alunos ativos e 22 alunos trancados.

Os alunos formados e integralizados somam 256 (duzentos e cinquenta e seis).

O Curso teve 308 (trezentos e oito) alunos desligados, tendo como motivos: não cumpriu o mínimo de créditos exigidos (abandono); motivos pessoais, por problemas de saúde, sem justificativa; não renovou sua matrícula por 2 (dois) semestres consecutivos; permaneceu com a matrícula trancada por mais de 6 (seis) semestres; não cumpriu o prazo de integralização do curso.

A seguir, apresentaremos o levantamento quantitativo das três pós-graduações ofertadas no Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

### PÓS-GRADUAÇÃO

No DESU há três cursos de pós-graduação, sendo eles: (i) “Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção”; (ii) “Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos”; e (iii) “Interculturalidade e descolonização na Educação de Surdos”. Para tanto, apresentaremos, a seguir, o levantamento o quantitativo das três pós-graduações do Departamento.

#### **Pós-Graduação em “Educação bilíngue: uma perspectiva bilíngue em construção”**

**QUADRO 23: QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS DE 2012 – 2017**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2012	40	40
2013	40	37
2015	40	30

2017	40	39
------	----	----

**QUADRO 24: QUANTITATIVO DE ALUNOS COM ARTIGOS DEFENDIDOS  
ATÉ 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
03	13	16

**QUADRO 25: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS CONCLUÍDOS ATÉ  
2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
03	13	16

**QUADRO 26: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS ATIVOS EM 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
18	65	83

**Pós-Graduação em “Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos”\***

\*Pós-graduação em andamento e, por isso, não há alunos que defenderam artigos e alunos concluídos.

**QUADRO 27: QUANTITATIVO TOTAL DE MATRÍCULAS ATÉ 2019**

ANO/PERÍODO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2018.1 – 2020.1	40	42*

\*Inicialmente, o edital previa a oferta de 40 vagas, porém foi aumentado, em seguida, o quantitativo de convocados e matriculados.

**QUADRO 28: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS ATIVOS EM 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
05	00*	00**

(\*) (\*\*) A DIRA não recebeu as pautas preenchidas pelos docentes do Curso, por esse motivo não conseguimos concluir o quantitativo de alunos ativos em 2019.2. Ressaltamos que segundo o Manual do Aluno da Pós-Graduação, o aluno que for reprovado em uma disciplina terá a sua matrícula desligada do Curso.

### **Pós-Graduação em “Interculturalidade e descolonização na educação de surdos”\***

\*Pós-graduação em andamento e, por isso, não há quantitativo de alunos que defenderam artigos e de alunos concluídos.

**QUADRO 29: QUANTITATIVO TOTAL DE MATRÍCULAS ATÉ 2019**

ANO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
2019.1 – 2020.1	30	11

**QUADRO 30: QUANTITATIVO TOTAL DE ALUNOS ATIVOS EM 2019**

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
06	05	11

### **9.2 Metas da DIRA/**

A seguir, credibilizamos metas de Planejamento com ações propostas pela Chefia da DIRA para serem executadas no período letivo de 2020.

A primeira meta, em 2020, será a reestruturação do espaço físico da DIRA para comportar: (i) armários do arquivo “vivo” e arquivo “morto”; (ii) recepção mais acolhedora para receber alunos e professores; (iii) atendimentos privativos aos alunos pela DIASE.

A segunda se concentrará na produção de um Calendário para a Graduação, as 3 Pós-Graduações e Mestrado, contendo um cronograma definido de datas, por exemplo, dias para renovação de matrícula, de início de trancamento/cancelamento de matrícula, transferência externa, exclusão de disciplinas, dentre outras demandas dos respectivos Cursos oferecidos pelo DESU-INES.

A terceira meta tem a ver com a organização de tarefas para a DIRA realizaremos a confecção do “Manual de Procedimentos da DIRA”, constando as competências e os objetivos gerais e específicos do setor, além das competências da chefia e atribuições dos servidores lotados. Neste manual estarão registradas todas as documentações produzidas e confeccionadas pela Divisão para tender alunos de graduação, pós-graduação e mestrado do DESU-INES de seu início até pós-conclusão de cursos, assim como os procedimentos formais e burocráticos que precisarão ser conduzidos para execução.

A quarta meta será na organização junto ao Prof. Alexandre Rosado e Divisão de Informática do INES (DINFO), a organização do Registro Acadêmico Digital na Plataforma do Sistema Acadêmico para as três pós-graduações (Educação bilíngue: uma perspectiva bilíngue em construção; Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos; Interculturalidade e descolonização na educação de surdos) e o Mestrado Profissional em Educação Bilíngue.

## **10. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**

Essa divisão está sob a responsabilidade da servidora técnico administrativa-intérprete Jaqueline Luna de Oliveira da Rocha desde fevereiro de 2019.

Cabe à Divisão de Assistência ao Estudante acompanhar as questões de ordem administrativas referentes aos programas de apoio ao estudante, que visem seu bem estar e aperfeiçoamento acadêmico; prestar orientação acadêmica aos alunos, com o objetivo de fornecer-lhes as informações e as recomendações necessárias ao bom desenvolvimento de seus estudos durante sua permanência no curso; promover ações voltadas à participação dos alunos em atividades de iniciação científica, de extensão, em eventos de natureza artística, cultural, esportiva e recreativa; acompanhar os programas de bolsas sociais, de monitoria, trabalho e extensão aos estudantes.

A DIASE se manteve em contato direto com os discentes na sala da DIASE ou na sala da COADA, nos corredores e, quando necessário, no auditório. Foi dada total liberdade para que os discentes tirassem dúvidas e externassem situações de conflitos, envolvendo somente discentes ou discentes na interação com outros segmentos do DESU, sendo encaminhados para a coordenação específica, dependendo dos casos relatados. Como conduta coletiva da gestão, os conflitos mais graves foram discutidos através de reuniões, com as demais Coordenações e Direção do DESU, cujo objetivo foi solucionar os problemas em uma instituição educacional responsável pela formação acadêmica e profissional de futuros professores que também irão vivenciar conflitos semelhantes em suas práxis e a práticas educativas que devem ser pautadas no diálogo, na reflexão e na ação transformadora da realidade. Portanto, o objetivo se pautou na construção coletiva da consciência crítica da humanidade, a partir de uma práxis libertadora e revolucionária, seguindo sempre o que prevê o Manual do aluno e a legislação vigente.

Tivemos, neste ano, quatro casos considerados mais graves e que foram acompanhados por toda a gestão.

Caso 1: Incidente entre docente e discente, resultando em suspensão;

Caso 2: Incidentes entre colegas de turma - caso clínico. Foi encaminhado aos setores do INES e posterior apoio e acompanhamento junto a aluna envolvida.

Caso 3: Encaminhamento e apoio a discente com comportamento agressivo na classe, sendo encaminhada aos setores do INES para acompanhamento médico.

Caso 4: Intervenção pedagógica a discente com agressividade na turma solucionado através de reunião pedagógica com professores, pais e aluno. Elaboração de plano de ação nesse caso.

### **Projetos de pesquisa (PIC) e Projetos de extensão (PROEXT)**

No ano de 2019, a DIASE ficou responsável por receber as inscrições dos alunos nos projetos de interesse. Os editais 008 e 009 com a relação dos projetos aprovados pela comissão avaliadora foram disponibilizados no site do INES, assim como os editais 010 e 011 das vagas remanescentes. Ficou sob a responsabilidade da DIASE, no ato da inscrição, informar os alunos sobre:

- Advertir que o aluno não pode se inscrever em mais de um projeto;
- Ressaltar que a conta bancária só pode ser corrente e em nome do próprio aluno;
- Advertir que o aluno não pode ter nenhum tipo de benefício de INSS;
- Informar que, caso sobrem vagas, será aberto edital para vagas remanescentes.

Terminamos o ano de 2019 com os seguintes quantitativos de projetos:

Total de projetos PIC = 23	20 professores líderes de projetos	Total de Bolsistas = 24
Total de projetos PROEXT = 13	8 professores líderes de projetos; 2 intérpretes líderes de projetos	Total de bolsistas = 11

O detalhamento com relação aos projetos, líderes e bolsistas já foram apresentados nesse relatório, na parte referente à Coordenação de Pesquisa e Extensão.



Em 2019, houve um problema com o primeiro pagamento devido à ausência de Empenho. Com isso, após reunião entre a Coordenação de Pesquisa e o Setor Financeiro (COF), elaborou-se um novo cronograma de pagamento e acerto de valores, conforme discriminado abaixo:

Período de vigência	Previsão de pagamento	Valor
11/06 até 10/01/19	12/07 até 16/07/19	400,00
11/07 até 10/08/19	12/08 até 15/08/19	400,00
11/08 até 10/09/19	11/09 até 16/09/19	400,00
11/09 até 10/10/19	11/10 até 16/10/19	400,00
11/10 até 11/11/19	11/11 até 15/11/19	400,00
11/11 até 11/12/19	11/12 até 16/12/19	400,00
11/12 até 31/12/19	01/01 até 07/01/20	266,67
01/01 até 31/01/20	03/02 até 07/02/20	400,00
01/02 até 29/02/20	02/03 até 06/03/20	400,00
01/03 até 31/03/20	01/04 até 07/04/20	400,00
01/04 até 31/04/20	01/05 até 07/05/20	400,00
01/05 até 31/05/20	01/06 até 05/06/20	400,00
01/06 até 10/06/20	11/06 até 15/06/20	133,33

O acompanhamento do pagamento das bolsas relativas aos projetos é realizado pela DIASE em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão.

### **Passes Universitários**

Conforme Resolução nº 2930/2017 de 21 de dezembro de 2017, a forma de enviar os dados para renovação do passe para os alunos cotistas mudou. Assim, atualizamos e renovamos o benefício dos cotistas que já tinham o passe universitário. Alunos do primeiro período, mesmo recebendo o cartão Universitário recentemente, tiveram o benefício bloqueado. Após inúmeras tentativas de resolução junto à RIOCARD, foi necessário incluir esses novos alunos na tabela para atualização.

- **Alunos cotistas com passe renovado**

- |   |
|---|
| <p>1- Patrícia Cristine Alves Dos Santos Aguiar</p> <p>2- Robert Wayne da Silva Souza</p> |
|---|

- 3- Viviane da Silva Nascimento
- 4- Daniel da Silva Lima
- 5- Monica dos Santos Martins Oliveira
- 6- Patrícia Cristine Alves dos Santos Aguiar
- 7- Robert Wayne da Silva Souza
- 8- Petterson Enrique de Sousa
- 9- Alex Eduardo Correa de Azevedo
- 10- Cristina Lessa Paulino
- 11- Rosilene de Moura Oliveira da Silva
- 12- Rosiane Flauzino Jardim Silva
- 13- Fabiana Dias de Souza dos Santos
- 14- Raquel Barbosa da Silva Santana
- 15- Alessandra Fernandes
- 16- Thiago dos Santos Marçal
- 17- Andreia da Silva Oliveira
- 18- Carina Rodrigues da Silva
- 19- Maiely Marcia Alves
- 20- Suzete Almeida da Costa
- 21- Claudia Ozana de Campos Silva

### **Divulgação de eventos culturais e peças teatrais e cursos**

A partir da entrega ou informações sobre eventos culturais e peças com acessibilidade e/ou voltadas para os surdos e/ou em Libras, a DIASE, através de e-mails e cartazes no DESU fez a divulgação para a comunidade acadêmica do DESU.

A DIASE se empenhou também na divulgação e em esclarecimento de informações importantes para a vida acadêmica dos alunos, além de divulgação de aulas de dança, debates e eleições, manuais, entre outras informações importantes de serem divulgadas.

### **Formatura / colação de grau**

Neste ano, a turma que realizou a formatura fez de forma independente, através de uma comissão, em contato com a equipe gestora somente para informar a data e horário do evento e confirmar a reserva do auditório principal do INES.

## **Atendimento na DISOP e na DIMO**

Todos os atendimentos prestados aos alunos surdos pelo psicólogo da instituição foram intermediados pela DIASE e tiveram o acompanhamento e interpretação da servidora tradutora intérprete Jaqueline Luna, que está na função de chefe da DIASE.

## **Outras atividades realizadas pela DIASE**

- Recebimento de inscrição para os cursos de extensão;
- Emissão, confecção dos certificados de extensão;
- Declaração de participação, frequência ou comparecimento nos cursos de extensão ou atividades realizada no departamento;
- Declaração de conclusão nos projetos de pesquisa (PIC) e extensão (PROEXT) com carga horária;
- Elaboração inicial do edital de monitoria em conjunto com as Coordenações de Curso e Pedagógica;
- Participação na apuração dos votos na eleição do Colegiado;
- Auxílio nas demandas gerais do departamento.

## **11. REFLEXÕES FINAIS DO PERÍODO JANEIRO 2019 A JANEIRO 2020**

Assumir a Direção do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos, neste período, foi desafiador. Ao mesmo tempo que uma excelente proposta de formação de educadores de surdos poderia estar em execução, formando profissionais competentes, éticos e comprometidos com a educação de surdos, encontra-se um dilema em relações interpessoais e ideológicas, por parte de docentes, discentes, intérpretes ou técnicos.

A primeira observação confere ao aspecto “língua de instrução” como conceito equivocadamente de ensino. Tal conceito fundamenta-se essencialmente ao ensino da mesma língua entre o professor e o aluno, sem a intervenção de intérpretes. De outro modo, a presença de intérpretes não deveria ser considerada no critério “acessibilidade” aos surdos, dado que o espaço escolar, leia-se “*Instituto Nacional de Educação de Surdos*”, e sim às pessoas que não são fluentes em Língua Brasileira de Sinais – Libras. Tais observações preliminares identificam várias problemáticas vinculadas à evasão escolar, a desvalorização da Libras, à imposição da língua portuguesa e à baixa participação dos

surdos docentes em projetos de pesquisa, publicações e gestão, além da tímida participação de discentes surdos nos projetos de pesquisa e extensão.

Embora a lógica seja que, o Departamento de Ensino Superior, assim como o Instituto Nacional de Educação de Surdos deva ter uma educação voltada aos surdos, com o uso, produção e divulgação da Língua de Sinais e de materiais pedagógicos visuais, observa-se que essa não é a dinâmica utilizada no Departamento. Fato observa-se nos professores ministrando aulas em português, os intérpretes falando em português na frente dos surdos, a resistência de discentes ouvintes em sinalizar, a pressão e negação à direção surda, em aceitar a Língua de Sinais como produção e veículo de informação e registro.

Entendo que, talvez, tais reações negativas deva-se a uma cultura de comodismo e da ausência de uma “*provocação*”. Neste momento, a gestão é surda, a oferta do serviço não se atém mais ao *servir* ouvinte. É preciso que a produção acadêmica envolva a Língua de Sinais, os surdos, os movimentos, a pedagogia surda e assim estabelece norteamentos para o caminhar surdo.

Em 2019, delicadas foram as negociações, espaços de compartilhamento de territórios e saberes no Departamento de Ensino Superior foram necessários, a Língua de Sinais começa a tomar forma pela tímida participação de alunos surdos, que começam a perceber que os espaços e usos da língua de sinais estão sendo evidenciados.

Os professores começam a sinalizar, alguns timidamente, outros, mais audazes, se arriscam mais. Alguns já defendem a língua de sinais e, em reuniões, já começam a sinalizar. O Curso de Libras é ofertado pela gestão, com conceitos e sinais que possam ser usados em sala de aula. Alguns aventureiros já dispensam os intérpretes, aulas em Libras, perfeitos? Talvez não, mas, pelo esforço, a experiência e a fluência virão por si próprios, é importante incentivarmos essas práticas.

O Departamento de Ensino Superior teve em 2019 reformas e pinturas. A parte superior, no telhado foi dado destaque, eliminando umidade, goteiras e, por fim, reformando duas novas salas, inutilizadas por anos.

A Direção pintou uma parede de azul para gravar vídeos em Libras e fazer suas comunicações. Alguns professores, técnicos e alunos vão à Direção e pedem para gravar. Tal ação nos motiva a criar espaços para gravação, antes exclusivo de apenas uma sala de produção de vídeos.

Muitas ações já foram expostas pelos coordenadores que compuseram e, alguns ainda compõem esta gestão, trabalhos alguns rotineiros e anuais, outros inéditos, o Departamento de Ensino Superior do INES está em constante evolução.

Espera-se, no próximo ano de 2020, que a participação dos discentes e docentes surdos seja mais efetiva, quantitativa e qualitativa e estaremos propondo como metas principais a participação equitativa entre surdos e ouvintes em todas as comissões e vagas do Departamento, incentivando, além disso, o uso e a ampliação de produções em Libras.

## **12. EQUIPE GESTORA 2019**

- **Diretor do Departamento de Ensino Superior:**

Prof. Dr. Rodrigo Rosso Marques

- **Coordenação do Curso de Pedagogia Presencial**

Profa. Dra. Sara Moitinho da Silva

- **Coordenação Pedagógica do Curso de Pedagogia Presencial**

Profa. Dra. Rosana Maria do Prado Luz Meireles

- **Coordenação de Extensão**

Prof. Me. Júlio Cesar dos Santos Moreira

- **Coordenação de Pesquisa**

Prof. Me. Júlio Cesar dos Santos Moreira

- **Coordenação de Pós Graduação**

Profa. Dra. Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz

- **Coordenação do Núcleo de Educação Online**

Prof. Dra. Mara Lopes

- **Coordenador do Curso de Pedagogia a Distância**

Prof. Dr. Tiago da Silva Ribeiro

- **Coordenação de Administração Acadêmica**

Esp. Adriana Lopes do Espírito Santo

- **Divisão de Registro Acadêmico**

Me. Glauber de Souza Lemos

- **Divisão de Assistência ao Estudante**

Esp. Jaqueline Luna de Oliveira